
Mundo ESPORTIVO

ANO VII — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1954 — NUMERO 598

PERMANECERA' O CORINTIANS

INVICTO EM PIRACICABA

O XV ESTA' FRACO

E pena que esteja tão fraco a ponto de não justificar, no momento, as palavras de entusiastica confiança que seus admiradores lhe tributavam ás vesperas dos grandes acontecimentos em Piracicaba. A depressão de sua equipe foi enorme e talvez traga consequencias funestas. Vimo-la, primeiramente, contra o Palmeiras, alquebrada, sem animo para rememorar os dias de gloria. Depois o São Paulo, que historicamente "suava frio" na colina, triunfou folgadamente sobre os quinzistas, mesmo revelando, em suas linhas evidentes defeitos.

O XV chegou a merecer uma goleada dentro da propria casa. Desolado o torcedor deixou o estadio com pouca disposição para rever o clube em outro grande jogo. O poderoso esquadrão que inspirava confiança desapareceu. Hoje não se diz mais em Piracicaba o "XV vai ganhar". Já se foi o tempo em que os seus admiradores se davam ao luxo de gozar o paulistano antes do jogo. Hoje este é que goza o quinzista. A derrota é inevitavel sempre que um dos aspirantes ao titulo aparece em Piracicaba. E até mesmo nos compromissos menores claudica e quase perde o XV.

Eis porque o piracicabano está desanimado com seu clube. Não alimenta senão a esperança de que ele escape de uma contagem deprimente contra o Corintians. Foi assim contra o Palmeiras, foi assim contra o São Paulo, não será diferente agora. Os palmeirenses chegaram a marcar quatro gols com dez homens! Quando isto aconteceu no passado em cima do XV? Nunca. Dai a impressão de que corre tambem o risco de cair para a 2.a Divisão. É a primeira vez que o XV está, de fato, ameaçado.



Não há crise alguma no Palmeiras. A licença concedida a Jair não passou de um fato normal decorrente do proprio desejo do jogador, que se afastou por considerar que sua produção não era satisfatoria. O que a Diretoria fez, no caso, foi atendê-lo na espectativa de que o repouso lhe possa restaurar as indiscutiveis virtudes tecnicas. Não houve rescisão de contrato, Jair não deixou o Palmeiras, em carater definitivo, como algumas fontes deram a entender. A posição do clube em face dessa momentosa questão, e de calma e ponderação. Nada deseja fazer que não consulte seus altos interesses. Se foi induzido a conceder um descanço ao profissional é porque compreendeu, tanto quanto ele, a situação, sentindo que para ela este era o melhor caminho. Jair ficará inativo por algum tempo, e quem sabe, no regresso, suas condições fisicas lhe permitirão retomar a marcha vitoriosa no Alviverde.

Quanto aos demais casos só existem na imaginação fertil dos caçadores de boatos. O ambiente do Palmeiras é de paz e trabalho. Os diretores procuram examinar com maxima cautela todos os problemas, dentro da maior harmonia, com o proposito de restaurar a posição do clube. Suas pretensões ao titulo continuam a ser grandes. Nem poderia ser de outra maneira. Este campeonato oferecerá muitas alternativas, inclusive não se duvida que o futuro campeão terá muitos pontos perdidos. Dessa forma, a torcida pode ficar tranquila que o terreno perdido se[illegible] recuperado. Esse é o estado de animo dos diretores, havendo só uma preocupação: conservar a serenidade.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

NÃO HÁ CRISE NO PALMEIRAS

Desencadeou-se, no Palmeiras, uma autêntica tempestade em copo d'agua. Três revezes casuais, cujo infortunio tanto poderia empolgar o São Paulo quanto o Corintians, mas que, quiz o futebol, o caprichoso e indomavel futebol, atingiu o alviverde. Cremos, mesmo, que este reflexo negativo, esta impressão triste que ficou na retina da torcida, aparece mais como consequência do periodo brilhante que a antecedeu. O episódio, normal, embora indesejavel, atingiu o ápice de negatividade, justamente porque o quadro, nas partidas anteriores, atinjira tambem o cume da positividade. Foi de um extremo ao outro, imprevisivelmente, e dai oc hoque, a rea-



imprevisivelmente, e dai o choque, a reapublica, que não atentou para o fato de que faz parte do futebol, essa incoerência, essa surpresa de produção má, como a surpresa das exibições perfeitas.

No entanto, felizmente, se isso se dá com parte da torcida e da cronica, que não releva ou não pesa as atenuantes que o conjunto tem a seu favor, o mesmo não acontece com a diretoria esmeraldina. Após o cotejo de domingo, foi realizada uma reunião, a fim de se discutir, objetivamente, sem desvios, sem evasivas, sem metáforas, a situação criada com o terceiro revéz e quais as medidas mais apropriadas para enfrentá-la, visando, sobretudo, tomar uma atitude que mais se coadunasse com os verdadeiros interêsses do Palmeiras. E outro não poderia ser o "desideratum", se não o que de fato houve: procurar contornar a fase, com a maior calma possivel, não deixando que um episódio passageiro, eventual, afetasse a vida normal do clube, principalmente em suas bases diretivas.

Se o conjunto está, atualmente, jogando mal, se carece de maior moral para enfrentar os antagonistas que se lhe apresentam, erroneo seria a tomada de trincheira, na costumeira guerra de pontos de vista intransigentes, daqui, contra pontos de vistas intransigentes, de lá. Decidiu-se, então, que a Diretoria assentasse suas baterias contra a "onda" formada, que pretendia o desmantelo diretivo, com incalculaveis reflexos na parte administrativa da agremiação, tão somente porque o conjunto atravessou três rodadas sem conhecer a alegria de uma vitória. Não teria cabimento o que pretendiam esses derrotistas exagerados.

E assim o compreenderam, magnificamente, aliás, os diretores do Palmeiras. Levaram o mal às suas devidas proporções, agindo com harmonia, com entrosamento de objetivos, a fim de superar esta fase que, se exagerada em suas consequência ou em suas causas, viria trazer ao Palmeiras novas fases, ainda mais agudas, de desencontro. De um desencontro, aliás, que passaria do simples terreno técnico, para o da orientação mais alta do clube. Essa ingerência não foi admitida. O mal foi técnico, o rendimento inferior da equipe, julgado na base de má disposição técnica, simplesmente. Por isso, tomou-se as medidas que esse mal provocaram, sem lhe alargar a consequência, nem lhe exagerar a repercussão.

E falando-se em mal técnico, em má disposição técnica, fala-se, indireta ou diretamente, em Jair, cuja má colocação tática ou má vontade em obedecer as ordens do técnico, foram focalizadas a rigor, como ponto central que de fato foi, principalmente do ultimo revéz, contra o São Paulo. O meia esquerda, então, foi licenciado por tempo indeterminado, tendo seu lugar na equipe logo que se restabeleça fisicamente. Será, então, readmitido no conjunto, como grande jogador que realmente é, que faz falta não só ao Palmeiras, como a qualquer outro grande quadro do Brasil. Desde, porém, que reconheça o seu papel de profissional obediente e que possa preencher as necessidades fisicas do atleta. O problema, pois, está aí, sem nada mais. Está reduzido às suas verdadeiras proporções e o Palmeiras vive sua vida normal.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o Palmeiras, antigo Palestra Italia, teve rapida ascenção popular nos meios esportivos locais, porquanto fundado em 1914 já em 1917 se via catalogado como um dos três grandes clubes paulistas?

...que Leonidas da Silva, no certame mundial de 38, disputado na França, marcou um tento, no prélio contra a Polonia, com o pé descalço?

...que Romeu Peliciari, após ter sido considerado um centro-avante decadente, tornou-se o melhor meia direita do Brasil, envergando o uniforme do Fluminense?

...que Feitiço jogou ao lado de Viladonica no selecionado uruguaio?

...que em 3 de janeiro de 1917 o combinado Dublin, de Montevideo, derrotou o selecionado carioca por 4 a 1?

...que em 12 de julho de 1934 o selecionado brasileiro que concorreu no Campeonato do Mundo, derrotou o combinado português, Benfica-Belenense, em Lisboa, por 4 a 2?

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Cronica Internacional

SURGE OUTRO FANTASMA NO FUTEBOL MUNDIAL

Por Pierre Sanders

Quatro prelios internacionais deram prosseguimento ao calendario futebolistico da Europa, na ultima semana, apresentando os seguintes resultados: em Luxemburgo: Suiça (seleção B), 1 vs. Luxemburgo, 0; em Moscou: Seleção de Leningrado, 2 vs. Finlandia, 0; em Estocolmo: Suecia, 5 vs. Dinamarca, 2; em Budapeste: Hungria, 3 vs. Suiça, 0. Nenhum desses escores foi surpreendente, principalmente porque deve ser considerado que foram vencedores os "donos da casa", exceção feita ao prelio dos suiços em Luxemburgo. Todavia, a cronica européia está destacando o triunfo russo (ressalte-se que foi um selecionado dos clubes da cidade de Leningrado), como demonstração de poderio futebolistico, desde que, até agora, desde que iniciaram seu intercambio em 54, os sovietico conservam-se invictos, tendo derrotado a Suecia por 7 a 1 e empatado com os hungaros (1 a 1), vice campeões do mundo.

Uma noticia interessante acabamos de receber da Italia. Diz ela que já está pronta a lista dos disputantes da Copa Rio de 55, a ser realizada nos estadios de São Paulo e Rio. E cita quais serão os integrantes dessa competição internacional, ou seja: Partizan, de Belgrado, Iugoslavia; Rapid, de Viena, Austria; Kaiserlautern, de Kaiserlautern, Alemanha (clube que congrega a maioria dos jogadores germanicos que ganharam a Copa do Mundo): Internazionale, de Milão, Italia; Barcelona, de Barcelona, Espanha; Manchester United, da Inglaterra; e Penarol, d,e Montevidéo. Como se vê, uma lista fabulosa! Os europeus sabem mais que os brasileiros, pois nós, como sempre, deixaremos os convites para... o ano que vem. E olhe lá!

* * *

Os mexicanos, como todos sabem, instituiram um trofeo destinado ao maximo goleador da Copa do Mundo. Este foi o hungaro Sandor Kocsis, que conquistou onze gols. Todavia, segundo noticias posteriores àquela competição, a taça desaparecera e, agora, a F.I.F.A. vem de solicitar da entidade Suiça o envio daquele premio à sua homonima da Hungria. Por outro lado, procurou induzir a Federação Mexicana a modificar o criterio daquela Copa, eis que, em sua opinião, num jogo coletivo como é o futebol, não havia justiça em se dar um premio individual. A entidade azteca, porém, manteve-se firme, não mudando o destino do trofeo.

* * *

O selecionado hungaro, que vem de vencer o suiço, por 3 a 0, deverá receber, em Budapeste, no proximo dia 24, a visita da seleção da Checoslovaquia, enquanto, no dia 14 de novembro proximo, enfrentará o "scratch" da Austria. Todavia, fala-se que este jogo, considerado o maior classico da região danubiana, está ameaçado, uma vez que a Federação Austriaca só mandará seu onze à capital hungara se receber totais garantias do comparecimento dos magiares a Viena em abril de 55, para uma possivel partida-revanche. Os hungaros, em maio do ano que vem, estarão em excursão pelos paises escandinavos e antes, devido o inverno europeu, que impede os treinamentos, não poderão ter em forma seu selecionado para jogar em Viena no mês de abril. Aguardemos os acontecimentos.

* * *

Subiu muito o cartaz do Dinamo, de Moscou, após o retumbante triunfo de 5 a 0 sobre o Arsenal, de Londres. Agora, os russos sairam de seu isolamento e foram a França, onde deveriam jogar nos dias 14 (ontem, pelo que o resultado do jogo não nos chegou em tempo), 17 e 21 do corrente, após o que concordaram em dar revanche ao Arsenal, numa peleja a ser realizada em Londres (estadio de Highbury, do proprio Arsenal), no dia 8 de novembro vindouro. Como se vê, os campeões sovieticos (o Dinamo pode assim ser considerado, pois só lhe falta disputar um jogo e sua diferença de pontos é bem grande sobre o segundo colocado), têm confiança em sua equipe. E não titubearam em aceitar o pedido londrino.

* * *

A Federação Chilena de Futebol está trabalhando atinamente para dar o maior realce ao certame continental de 1955 em Santiago. E já enviou oficios-convite a todas as Federações da America do Sul, inclusive à da Argentina. Aliás, a resposta da A.F.A. está sendo aguardada com particular interêsse, não só pelos andinos, mas tambem por todos os demais paises, desde que os platinos estão fora dessa competição há bastante tempo e, segundo se diz, esperam voltar agora.

* * *

Ao contrario do que se dizia, foi mesmo o Ministro Sebes quem dirigiu o selecionado magiar que foi a Moscou e empatou com a seleção da Russia. O técnico hungaro da Copa do Mundo continua portanto. Pelo menos até agora. E no regresso ao seu país, fez declarações sobre o valor do futebol sovietico salientando principalmente seu sistema defensivo, "um dos mais solidos" que viu jogar "e que já enfrentou o ataque comandado por Ferenc Puskas". Está surgindo outra fantasma no futebol mundial.

FLASH

Responde ZITO

1) — QUAL O MELHOR JOGO DO SEU CLUBE NESTE CAMPEONATO?

R — Contra o Palmeiras. Sentiamos mesmo antes do jogo que a vitoria poderia ser nossa.

2) — QUAL O QUADRO DA CAPITAL QUE MELHOR IMPRESSAO LHE CAUSOU?

R. — Portuguesa de Desportos.

3) — DOS NOVOS CRAQUES QUAIS OS QUE MELHOR IMPRESSÃO LHE CAUSARAM?

R — Achei que Ney melhorou muito no Palmeiras.

4) — QUAL O JOGADOR DO SANTOS MAIS REGULAR NO CAMPEONATO?

R — Valter. O "sacy" está jogando uma enormidade.

5) — QUAL O JORNAL ESPORTIVO DE S. PAULO QUE MAIS APRECIA?

R — Leio todos, inclusive o MUNDO ESPORTIVO.

6) — QUAL O REPORTER QUE VOCE MAIS ADMIRA?

R — Antonio Guzman.

7) — QUAL A GRANDE REVELAÇAO DE 54?

R — Del Vecchio. O "queimadinho" tem muito futuro!

8) — QUEM DE SUA FAMILIA TORCE PARA VOCE?

R — Minha mãe não perde uma irradiação dos jogos do meu clube.

9) — ENTRE OS GRANDES QUAL O DE MAIORES POSSIBILIDADES TECNICAS?

R — Palmeiras. Esta fase má que atravessa é transitoria.

10) — E NO INTERIOR QUAL A EQUIPE MAIS ENTROSADA?

R — Guarani. Está na situação do Palmeiras.

A CAMPANHA CORINTIANA

A campanha empreendida pelo Esporte Clube Corintians Paulista, visando elevar ainda mais o seu patrimonio neste ano do IV Centenario, continua em plena ascendencia. Os dirigentes da agremiação do Parque São Jorge não têm poupado esforços para conduzir as campanhas a bom termo e tem contado com a colaboração sistematica dos associados, que esperam ver erguido o belissimo Ginasio corintiano, como esperam ver terminadas todas as obras que o clube vem empreendendo. As rifas vão ser lançadas e as medalhas comemorativas, com a efigie dos craques que compõem o atual plantel da Fazendinha, tambem. Aliás, desde já, tem sido grande a procura de cartões e medalhas, pelo que, com certeza, a campanha alcançará o melhor dos resultados. Alfredo Inacio Trindade e seus pares continuam trabalhando e, com a cooperação direta, eficaz, que nunca faltou, da "fiel trocida", conseguirão certamente fazer do Corintians uma expressão, cada vez maior, dos esportes da America do Sul.

O PATO

Perder três jogos seguidos
causa imenso mal estar
principalmente ao Palmeiras
que um mês atrás era lider
sem ninguem o incomodar...

Os "chefes" do alviverde
fizeram uma reunião
Era preciso sem falta
descobrir um infeliz
que surgisse como pato
de toda uma confusão.

Aimoré escapou de boa,
não foi ele o punido.
A tudo o que ele disse

os demais deram ouvido
e no final da conversa
o grande craque Jajá
foi chamado à presença
do severo Tribunal
sendo-lhe então perguntado
por que jogara tão mal.

Jair ficou amolado
com tamanha ingratidão.
Ele, que mais de uma vez
fez o Palmeiras vencer
era agora interpelado
como se faz com um cão
que, num pequeno deslize,
deixa sujeira no chão...

Giuliano fechou a carranca
Aimoré fez cara feia
Domingos Nastromagario
engulia o pigarrinho
enquanto Jair, silencioso,
sentindo-se preso na teia
que sobre si se estendeu
ficou sozinho a pensar
porque o mundo é tão caprichoso.

Sua primeira intenção
foi berrar e espernear
dar uns morros sobre à mesa
para a eles mostrar
que craque de futebol
não é escravo de ninguem
e que como tantos outros
gosta de um lugar ao sol

Giuliano então sugeriu
que apenas prá enganar
os socios esmeraldinos
Jair fosse passear
uma semana no Rio.
"E depois?" disse o Jajá
"Depois você voltará
se o time andar mal
com Ivan no seu lugar.
Caso contrario, meu caro
o Palmeiras tem um campo
com uma cerca em torno
para os que estão na reserva
esperando o retorno...

por SATLOV

CONFISSÕES INEDITAS DE UM CRITICO

«QUIS ATRIBUIR-ME A PECHA DE MENTIROSO E PERDEU O CARGO NA FEDERAÇÃO PAULISTA»

Helio C. de Sá, em sensacional depoimento ao "Mundo Esportivo", rememora alguns dos mais escabrosos casos do nosso futebol – Escreveu contra Mario Frugiuelli o mais violento artigo – As pelegas côr de abobora sumiram como por encanto e até hoje ninguem conhece o seu destino... – João Lira Filho afrontou a opinião publica – Bauer fez o mais bonito gol de todos os tempos

HELIO C. DE SA' é um nome do nosso futebol. Moço novo ainda, já possui, no entanto, a experiencia de autentico veterano, já que praticamente nasceu cronista, iniciando seus passos no "O Esporte", passando posteriormente à "Ultima Hora" e atualmente, prestando seus largos prestimos ao brilhante corpo redatorial da "Folha da Noite". Inteligencia nativa, fecunda, Helio é ainda um dos mais ponderados e minuciosos comentaristas que possuimos. Sua palavra calma, ou seus arroubos idealisticos, sempre são pautados por uma visão larga que a tudo abrange e domina. Ele é o entrevistado de hoje, nesta secção. Ouçam-no:

P) Qual foi a reportagem que deixou de escrever por lhe faltarem provas para fazê-la ou porque envolvesse pessoas que não queria desconsiderar?

R) Nenhuma. Meu grande sonho, até hoje, é fazer uma serie de reportagens, abordando objetivamente o problema da preparação de valores novos em nosso futebol. E' sabido como os clubes negligenciam por completo das suas divisões infantis e juvenis. Mas, por falta de tempo, ou talvez por preguiça, ainda não consegui realizar esse sonho.

P) Qual foi o dirigente que reclamou de você algo que tenha escrito contra ele e que o mesmo julgava não ser justo?

R) Carlos Lopes. Quis atribuir-me a pecha de mentiroso, quando agitei o caso que provocou na F. P. F. e que lhe valeu a exclusão do cargo de diretor da entidade. Não é preciso dizer que lhe respondi à altura.

P) Qual foi a reportagem mais interessante que fez na sua carreira de critico?

R) Uma sobre o estado caotico das praças de esportes dos nossos clubes futebolisticos. Apresentei seus arcaicos estadios em comparação com os magnificos que possuem agremiações argentinas. Foi uma "bomba"!

P) Ainda como principiante, com quem fez sua mais sensacional reportagem?

R) Com o ex-craque Charuto. Depois de uma encrenca com dirigentes lusos. O jogador "meteu o pau" nos paredros que o haviam acusado de "vendido". O caso foi parar no T. J. D. e Charuto pagou uma multa de 400 cruzeiros por "dar entrevistas, visando escandalo, etc., etc.". A corda arrebentou pelo lado mais fraco...

P) Contra quem escreveu o mais violento artigo e como reagiu o atingido?

R) Foi contra Mario Frugiuelle, então presidente do Palmeiras. Aquiles havia fraturado a perna pela segunda vez (no Mexico). Com o melhor dos propositos, e comentando uma entrevista do medico azteca Bejarano, enviada por Milton Peruzzi para a "Ultima Hora", afirmei que o Departamento Medico palmeirense precisava, a fim de isentar-se de qualquer referencia maldosa, vir a publico esclarecer o assunto. Frugiuelle ficou zangado e disse cobras e lagartos contra minha pessoa. Respondi-lhe em termos energicos, ao pé da letra.

P) Qual a cena mais violenta que já presenciou num vestiario, após um jogo?

R) Se não estou equivocado, foi no campeonato de 52, depois de um jogo Palmeiras vs. Ipiranga. O fotografo Rui foi colher um flagrante do presidente palmeirense Mario Frugiuelle, que desmaiara, e agrediram-no, danificando completamente o seu instrumento de trabalho. Vandalismo sem classificação.

P) Qual foi o gol mais bonito que viu como critico?

R) Um feito pelo medio Bauer, num jogo contra a Portuguesa, pela taça "Charles Miller". Avançando desde o seu campo, até a area lusa, Bauer arrematou com decisão e consignou, a meu ver, o tento mais sensacional até hoje visto no Pacaembu.

P) Qual o colega que lê com mais assiduidade?

R) Mario Miranda Rosa.

P) Qual foi a arbitragem mais imoral que assistiu?

R) A de Licinio Perseguitte, no classico de 53 entre Palmeiras e Corintians. O arbitro prejudicou o alvi-verde de maneira incrivel. Nunca vi um homem errar tanto contra um só clube.

P) Qual o craque que profetiza para ele uma grande carreira?

R) Canhoteiro, se tiver juizo.

P) Qual foi o caso mais escabroso surgido no futebol paulista?

R) O da famosa tentativa de suborno contra o jogador Pascoal, então juventino, e às vesperas de um jogo ante o Corintians. O dinheiro — quase 60.000 cruzeiros — apareceu. Mas quem entregou a "erva" ao futebolista não. Paschoal não quis dar pistas precisas para a elucidação do caso e nem sei que destino foi dado à "gaita"

P) Qual foi o dirigente mais torrão ou o tecnico mais cabeça dura que já encontrou?

R) Dirigente: Castelo Branco. Apesar de sua lingua diplomatica... Tecnico: Flavio Costa. E' intransigente até não mais poder.

P) Como formaria o ataque de maiores chutadores do Brasil e um que poderia ser considerado o mais leve, o da filigrana?

R) Lula, Lelé, Leonidas, Jair e Hercules (chutadores). Claudio, Zizinho, Leonidas, Tim e Carreiro (filigranistas). Note-se que Leonidas figuraria nas duas linhas. O homem foi, realmente, um genio.

P) Qual foi o esportista alvo de uma grande injustiça em nosso futebol?

R) O arqueiro Gilmar, depois dos celeberrimos 7 a 3 que a Portuguesa impôs ao Corintians. Atiraram à lama o nome do jovem arqueiro

P) Onde começa a maior falta de educação: do alambrado para dentro do campo ou daquele para as arquibancadas?

R) Falta de educação existe tanto dentro das quatro linhas como fora delas. Problema serissimo esse

P) Qual foi a desculpa mais esfarrapada que alguem já deu para justificar um ato que não repercutiu bem?

R) A do sr. João Lira Filho no relatorio sobre a Copa do Mundo de 54. Desculpa de todo o jeito o nosso fracasso e, em determinado topico, disse com outras palavras que "o futebol brasileiro ainda não tem educação suficiente para ganhar competições de tal ordem..." A contradição ressalta bem a desculpa.

FOTO INTERNACIONAL



O F. C. Milan é o lider do campeonato italiano de futebol. E, na realidade, merece a posição que ostenta, desde que possui uma das melhores equipes da peninsula, à qual estão integrados azes de renome e prestigio mundial. A fotografia mostra-nos o plantel "milanês", vendo-se, em pé, da esquerda para a direita: o treinador Guttmann, Darin, Silvestri, Bergamaschi, Fontana, Maldini, Soerensen (ex-"scratman" dinamarquês), Tognon (centro médio titular da ultima "squadra azzurra"), Frignani (tambem integrando a seleção italiana ao Mundial da Suiça), Liedholm (ex-jogador da seleção da Suecia), Toros II e Schiafino (famoso meia esquerda uruguaio e excampeão do mundo); agachados, na mesma ordem: Zagatti, Vicariotto, Valli, Pedroni, Beraldo, Buffon, Eduardo Ricagni (crarque argentino que jogou no Huracan de Beuons Aires e pertenceu ao Juventus italiano na temporada passada) e Gunnar Nordahl (comandante sueco, ex-integrante do selecionado do seu país e centro avante efetivo do "scratch" da F.I.F.A.).

No vestiario corintiano:

RESERVAMOS ALGUNS PARA PIRACICABA

Os vestiarios do Corintians estavam repletos, de gente e de alegria. Brincadeiras alusivas ao jogo, "gozações" de um a outro, com a opinião unanime de que, se o alvinegro quizesse, teria metido um "rosario" no Noroeste, conjunto que reputavam como fraco e numa tarde completamente infeliz. Assim pensavam todos e sobre isso, procuramos ouvir o capitão Claudio, que ratificou a opinião geral. "De fato, pederiamos ter marcado mais, porque o adversario assim nos permitiu. No entanto, é bom sempre ter um pouco de comedimento, na montagem de grandes contagens. Enquanto o jogo de hoje foi isso que se viu, o de domingo, em Piracicaba, se nos afigura como grande dureza. Já estamos traçando os planos para voltarmos com a vitoria e oxalá estejamos tão felizes, no sentido das redes".

Um dos que mais se mostravam contentes, era Nonô, porque, colaborando efetivamente na assinalação dos cinco tentos, confirmava os prognosticos dos que acreditavam nele, quando veio de Campinas. Verdadeiramente euforico, não cabia em si. Pulava e gritava, dando vazão ao seu estado de animo. Abordado pela reportagem, assim se expressou: "Estamos nos entrosando, agora. Há mais entendimento e como se vê, os resultados vem aparecendo, como consequencia natural disso. Não acho que o Noroeste tenha jogado mal. O Corintians, sim, é que jogou muito futebol. Assim"'...

A um canto, estava Alan, sorridente tambem, como os demais, mas com uma queixa. Ouvimo-lo: "Não sei como explicar a conduta de Colombo, a não ser pelo desespero de que foi tomado, descambando para os ponta-pés. Colombo nunca foi disso e, francamente, não sei como explicar de outra forma o seu procedimento." Paulo era outro, que se externava euforicamente: "Meu velho, já estou com seis gols na tabela de artilheiros. E tudo farei para alcançar a primeira colocação, até o final do certame. Queira Deus que a sorte continue comigo, como hoje. Vontade de acertar e de marcar tentos, não me falta. O que necessito é de "chance".

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2276
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO !

A entrevista que não foi feita

POR QUE NÃO FOI ESCALADO O TRIO DA TABELINHA?

Jair é o homem do momento. O Palmeiras resolveu puni-lo, em reunião de diretoria. Aimoré deve ter dado sua opinião, Giuliano a sua, Nastromagario a sua, e no fim Jair entrou na faca. Não importa agora que classe de punição lhe foi aplicada. Mesmo porque ela pode, ou ser revogada, ou então ser aumentada, dependendo da forma como Jair venha a reagir.

O QUE ELES NÃO GOSTAM OU NÃO PODEM DIZER...

O fato é que com esta situação toda, "A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA" ganhou um bom assunto. E assim, trazemos Jair ficticiamente a estas colunas, para "entrevistá-lo" sobre o que houve no classico e o porque da punição...

— Jair, você achou justa a punição?

— O problema não é meu. Se eles acham que foi justa, eu não tenho nada com isso.

— Mas os argumentos apresentados tinham fundamento?

— Depende do ponto de vista. Realmente, eu joguei a meu modo, dentro do campo. Eu mesmo escolhi minha maneira de atuar. Mas uma coisa afirmo: Tive ordens para não recuar como de costume.

— E você resolveu exagerar, não é?

— Exatamente. Resolvi exagerar, para mostrar a certos... bem, certos senhores que Jair Rosa Pinto não é mais um principiante para que queiram modificar o seu sistema de jogo.

— Houve alguma coisa, nos bastidores?

— Houve. Vou lhe contar tudo direitinho. Mas não vá publicar, ouviu? Isto fica entre nós.

— Está bem. Desabafe.

— Primeiro vou fazer umas perguntas, e você vai responder. Comecemos: Ney vinha ou não vinha jogando bem?

— Vinha.

— A cronica não dizia que ele e eu estavamos acertando, a ponto de ser afirmado que era a grande surpresa do ano?

— Exatamente.

— Havia motivo para tirá-lo do time?

— Aparentemente não.

— No entanto foi tirado. Aimoré preferiu escalar Ivan no ataque, mesmo sendo possivel o reaparecimento de Humberto. Considerei isso um absurdo. Só se justificaria a escalação de Ivan na ofensiva se Humberto tivesse de continuar alheio à partida. Ora, desde que Humberto apareceu em condições de jogar, o ideal seria manter o trio central formado por ele, Humberto, Ney e eu. Não foi com este trio que embalamos no inicio do campeonato?

— Perfeitamente.

— Houve, pois, um erro crasso de Aimoré. Vamos prosseguir. Valdemar foi colocado na cerca porque não estava jogando bem. Não se adaptara ao Palmeiras, está é a verdade. No Ipiranga era muito bom. No Palmeiras não passou de regular. Ivan, porem, tinha jogado quase normalmente como medio de apoio. Não é verdade?

— Foi o que se disse nos jornais.

— Assim sendo, por que cargas dagua era preciso fazer o Valdemar retornar ao time justamente numa partida de tamanha responsabilidade?

— Realmente, parece exquisito.

— As instruções que Aimoré me deu foram as seguintes: "Jair, você desta feita não jogue tão recuado. Deixe mais para Ivan o serviço de ligação. Você fique na frente, mais adiantado, prendendo Pé de Valsa". Ora, quando Aimoré falou assim, devia estar sonhando. Você acha que eu, Jair, que sempre fui o dono do meio do campo, que fui apontado sempre como o homem dos passes magicos, que tenho a experiencia de dezenas de classicos, vou bancar o trouxa dentro do campo? Você acha que eu vou me diminuir desta forma em favor de Ivan, um novato? Resolvi então dentro do campo mostrar que o Palmeiras, com Jair jogando fora de suas verdadeiras funções, não pode absolutamente andar direito. E creio que o consegui.

— Conseguiu, mas você deixou Ivan numa fogueira danada.

— Paciencia, velho. Ele está começando e tem tempo para aprender os segredos do futebol profissional. Eu não. Estou ficando velho. Não posso andar como louco no gramado, fora de minha posição, justamente contra um adversario forte, que tem defesa de ferro.

— E agora você está disposto a acatar a punição?

— Que posso fazer? Eles no seu direito, assim como eu estive no meu, preservando meu nome, meu cartaz.

— Em resumo: se o trio central tivesse contado com Humberto, Ney e Jair, o Palmeiras venceria o prelio?

— Quase com certeza. Insisto: foi com este trio central que marcavamos quatro gols por peleja. Podiamos ter feito pelo menos dois, empatando o jogo na pior das hipoteses.

— Outra coisa, Jair. Reparei que você, pela primeira vez em muitos meses, bateu uma porção de faltas sempre carimbando a barreira, sem ameaçar uma só vez o gol de Poy. Isto tambem fez parte do plano?

— Você está querendo saber muito. Esta eu não respondo.

SEXTA-FEIRA

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1954 — Port. de Desportos vs. São Paulo, será o principal prelio da decima rodada do certame paulista. Os demais prelios serão os seguintes: Corintians vs. XV de Piracicaba; Palmeiras vs. Ponte Preta; Santos vs. XV de Jaú; e Noroeste vs. Juventus; e Guarani vs. Linense.

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1944 — O São Paulo deu grande passo em direção ao titulo, vencendo o Corintians por 4 a 0. Eis os quadros: SÃO PAULO — King, Piolim e Virgilio; Rui, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomine; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules. O tricolor conquistou o titulo de bi-campeão aspirantes, ao derrotar o Corintians por 2 a 1. Gijo, Saverio e Alfredo; Armando, Helio e Helio II; Barrios, Americo, Teixeirinha, Ieso e Leopoldo, formaram o onze vencedor. Os gols da partida principal foram marcados por Pardal (3) e Luizinho (penal). Na preliminar, Barrios e Aldo (contra) para o São Paulo e Manuel para o Corintians, marcaram os tentos. Jabaquara, 4 vs. Juventus, 0, em Santos.

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1934 — São Paulo, 4 vs. Portuguesa de Esportes, 2: Eis os quadros: SÃO PAULO — Moreno, Agostinho e Iracino; Rapha Zarzur e Orozimbo; Vega, Celeste, Fried, Hercules e Junqueirinha. PORTUGUESA — Batatais, Neves e Machado; Marteleti, Brandão e Fiorotti; Frederico, Gasperini, Pascoalino, Alberto e Luna. Santos 1 vs. Palestra 1.

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1924 — Brilhante feito conquistou o Paulistano na França, ao derrotar a seleção francesa por 7 a 2, em Paris. O quadro brasileiro formou com: Nestor, Clodealdo e Barthô; Sergio, Nondas e Abate; Filó, Mario, Fried, Araken e Natinho.

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1914 — O Mackenzie venceu com dificuldades o São Paulo Athletico opr 1 a 0. O Paulistano venceu o Sirio por 4 a 1.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

ENTREVISTA RELAMPAGO

Manuelito foi o maior craque da decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. MUNDO ESPORTIVO classificou-o como o numero um, dando-lhe a expressiva nota nove. E aproveitou a oportunidade de fazer com êle a Entrevista Relampago, focalizando, principalmente, a sua grande atuação contra o São Paulo, como êle proprio a viu e sentiu. Eis as impressões do maioral da ultima semana:



P — VOCÊ SABE QUE UMA PARTE DA CRITICA NÃO TOPAVA MUITO VOCÊ?

R — Recebia tudo com espirito desportivo.

P — JULGA QUE LHE FAZIA INJUSTIÇA QUANDO DIZIA OU PELO MENOS DEIXAVA ENTENDER QUE VOCÊ NÃO ESTAVA À ALTURA DE JOGAR NO PALMEIRAS?

R — Não, absolutamente! Aliás era a opinião da maioria.

P — O QUE DIZ AGORA DO FATO DELA PROPRIA ESTAR RECONHECENDO QUE VOCÊ É UM DOS MELHORES ZAGUEIROS LATERAIS DO CAMPEONATO?

R — Em consequencia das oportunidades que eu tenho tido de atuar no quadro principal cumprindo com a função que me é confiada.

P — QUANDO UM CRAQUE SENTE QUE JOGA BEM E QUANDO SENTE QUE JOGOU MAL?

R — Tenho a impressão que nenhum jogador póde avaliar se jogou bem ou mal.

P — DOS AMIGOS MAIS CHEGADOS, QUAIS OS QUE O FELICITARAM EM PRIMEIRO LUGAR E O QUE LHE DISSERAM DE MAIS AGRADAVEL?

R — Não houve propriamente felicitações porque todos nós sentiamos a derrota. Não cabia felicitações.

P — O SÃO PAULO ESTÁ MELHOR OU PIOR DO QUE EM 53?

R — Não evoluiu e tambem não retrocedeu. Mantem-se no mesmo plano.

P — SE ESTIVESSE EM SUAS MÃOS, COMO RESOLVERIA A ATUAL CRISE DO PALMEIRAS?

R — Como empregado do clube acho que não existe crise nenhuma. Esses fenomenos são transitorios.

P — PENSOU ANTES DO JOGO COMO DEVERIA ATUAR E DE QUE FORMA MARCARIA TEIXEIRINHA?

R — Realmente a gente sempre pensa no jogador que vai marcar. E é no campo que se estabelece como marcá-lo.

P — QUAL FOI O MAIOR CRAQUE TRICOLOR DENTRO DA PARTIDA?

R — Mauro e Alfredo, embora os demais tenham colaborado no triunfo.

P — SE FOSSE JORNALISTA, QUAL A MANCHETE QUE ESCREVERIA SOBRE ESTE CLASSICO?

R — Muito bôa renda, para pouco futebol, resultante do nervosismo predominante nas duas equipes. Venceu o que soube aproveitar melhor as oportunidades.

AUTENTICA REVANCHE!

Domingo, estarão novamente na liça São Paulo e Portuguesa, repetindo um dos mais emocionantes jogos do campeonato paulista de todos os tempos. Haja vista, por exemplo mais recente, aos dois jogos de 1953, em que o tricolor vitoriou-se no turno, para ceder o sucesso na segunda etapa do certame. Foram dois prelios aos quais não faltaram os lances mais sugestivos e... as consequencias mais inesperadas. No primeiro, quando o São Paulo ganhou por 2 a 0, houve aquele lance tão discutido, do primeiro gol, em que Maurinho, para uns, teria feito falta em Lindolfo, enquanto para outros, o goleiro apenas simulara a infração, para justificar a queda. Saiu de maca, no entanto, ficando antes estendido no terreno enquanto o tento era assinalado. Foi uma bola alta, em que o ponteiro levantou demasiadamente o joelho, atingindo o ombro do adversario. Lance que, por si, criou grande repercussão.

No returno, o São Paulo, depois da derrota desastrosa em Lins, onde perdeu por 4 a 1, teve de novo pela frente o esquadrão luso, conhecendo o segundo revés consecutivo, que quase lhe tira a chance do campeonato. Tão forte foi a reação do insucesso, que os sampaulinos esqueceram a derrota no interior, mas não aceitaram o placarde estreito de Pacaembu. Negri e Albella, então, foram os "causadores" da derrota. Pagaram o pato. Como se vê, não há falta de atrativos, nos choques entre São Paulo e Portuguesa. Do de domingo, está com um grande credito aberto. Deverá arrastar grande massa ao Pacaembu.

UMA BRIGA TIROU MAURO DO PALMEIRAS

As vezes, um pequeno incidente, muda completamente a rota de um craque, no futebol. Uma coisa insignificante, transtorna sua carreira, ou transforma-a de cores, embora ela se cerque do mesmo brilhantismo. Foi o que se deu com Mauro. Poucos imaginam que sua trajetoria, tão brilhante no São Paulo, poderia ser desenvolvida no Palmeiras. No entanto, o zagueiro mineiro esteve com um pé no Parque Antartica. Tudo decorreu num jogo do Palmeiras em Poços de Caldas. Os dirigentes esmeraldinos viram Mauro em ação e puzeram-no no "caderninho". Nesse prelio, porem, saiu tremendo sururu e o zagueiro, horrorizado com o panorama, desistiu da idéia de integrar o alvi-verde. Não poderia ser o São Paulo o adversario daquele dia?

«CONHEÇO O PACAEMBU MAIS QUE O MARACANÃ: AQUI ESTREEI DERROTANDO O CORINTIANS»

Carlito Rocha, meu amigo... – Sou grato ao Pacaembu, pelo meu inicio – Minha primeira vitória como titular foi contra o Corintians em 52 – Não é verdade que imito Nilton Santos – Aprendi com ele, os segredos do posto, mas estilo vem do berço – Nastromagário queria me trazer com Ruarinho – Muita gente boa, como Tomé e Paulinho, poderia brilhar em São Paulo – Ariosto é um artilheiro despresado, apesar dos predicados – Vejo no Corintians, nosso maior adversario

A narrativa desta história vai pertencer ao proprio Floriano. Ele, procura uma posição de relevo no futebol, já lutou muito mas teve contra si, a concorrencia de um craque consumado, como é Nilton Santos. Apesar disso, seu passado, já constitue um capitulo grosso, na sua vida futebolistica. Vejamos o que já fez até hoje, e o que pretende fazer...

"Há 4 anos que venho me empenhando no Botafogo. Iniciei minha carreira no Rio. Jogava pelo São Gonçalo de Niteroi, clube modesto mas com posto de uma rapaziada boa e dedicada. Lá não se deixava em caso a disposição para entrar com todas as forças e o máximo entusiasmo, numa partida. Essa era a razão do sucesso do São Gonçalo. Pois bem. Fui aproveitado para o "scratch" juvenil do Estado do Rio, para as disputas do Campeonato Brasileiro da modalidade. No "scratch", entregaram-me a posição de zagueiro direito, aliás aquela em que mais me amoldava. Fomos fazer um jogo em Gal. Severiano contra o Distrito Federal e, nessa altura, teve inicio uma nova fase de minha carreira, ou melhor, minha carreira é que se iniciava..."

CARLITO ROCHA EM AÇÃO

"Estavamos nervosos e apreensivos com relação ao "match". Eu não fazia uma idéia exata



de que podia estar sendo observado por Carlito Rocha. No entanto, isso aconteceu. O presidente do Botafogo, assistia ao encontro entre as duas seleções juvenis, talvez com o intuito de aproveitar elementos para as categorias inferiores do Botafogo. Fomos de uma felicidade unica. Depois de muito combate, superamos o Distrito Federal pela contagem de 5 a 3, a qual por si só, já é muito expressiva. Terminados os noventa minutos, Carlito Rocha, dirigiu-se a mim pessoalmente, formulando o convite que, como não podia deixar de ser, foi por mim recebido com incalculavel satisfação. Via na oportunidade, a chave para o meu futuro no futebol.

Tamanha foi a minha chance, que nem precisei treinar. Assinei contrato "no escuro", pelo espaço de um ano, recebendo ordenado que julguei excelente. Uma "luvazinha" e umas "quirelas" para pagar o mês.

COMO ERA O BOTAFOGO

O primeiro coletivo de que participei, talvez pelo fato de já entrar no clube contratado, me inspirou uma sensação de segurança. O técnico era Newton Cardoso e como havia falta de zagueiro esquerdo para os conjuntos inferiores, fui deslocado de flanco, passando a posição que até hoje ocupo. Sabia que não podia ter grandes aspirações, pois lá se achava o Nilton Santos com o seu inconfundivel estilo. Mesmo assim, tomei com vontade e disposição, o setor que me era confiado por Nilton Cardoso. E o tempo correu até que veio a primeira chance.



PORQUE GOSTO DO PACAEMBU

Tenho razões fortes para admirar o Pacaembu e os paulistas. Foi aqui que joguei pela primeira vez no quadro principal do Botafogo. Disputavamos o Rio-São Paulo de 52 e enfrentavamos o São Paulo. Perdemos por 2 a 0. No domingo seguinte, voltei a atuar, desta feita diante do Corintians e descontamos a derrota, impondo a mesma contagem aos alvinegros.

Só havia duas possibilidades de eu jogar nos titulares: quando Nilton Santos era convocado para as seleções, ou quando, obedecendo a determinações técnicas, era deslocado para médio de apoio. Esta ultima, aconteceu várias vêzes. Em 52, fui titular graças a isso. Cheguei, mesmo, a pensar que seria efetivado, mas o time começou a não corresponder e eu fui afastado.

Não me desesperei. Prossegui na mesma luta anterior, só que com idéias avançadas de me tornar um dono de posição. Recebi algumas propostas. O Vasco, por exemplo, enviou-me uma delas, por intermedio de Geninho, mais ou menos na época em que comprou Haroldo. Mas os clubes não chegaram a um acordo para a transferencia do passe. Também o Palmeiras já esteve a minha procura, enviando o sr. Nastromagário ao Rio. Talvez vocês estejam lembrados. Foi quando noticiou-se a vinda de Ruarinho também para o Parque Antartica. Nenhum de nós chegou a vir, pelas dificuldades impostas pelo Botafogo. Finalmente agora é que tudo deu certo. Fui feliz. Vindo para São Paulo, iniciei novo periodo de minha carreira. Agora sou titular absoluto.

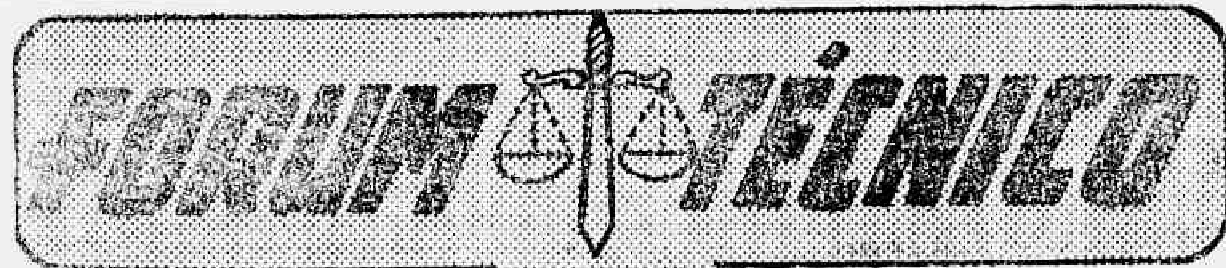
INFLUENCIA DE SANTOS

Não é verdade que tenha procurado imitar o estilo de Santos. Ao contrário. Reconheço nele, as qualidades indispensaveis para um craque de primeira grandeza. Possue recursos técnicos e fisicos, verdadeiramente assombroso. Observei-o detidamente durante longo tempo, razão pela qual afirmo ser dificil encontrar um jogador do mesmo porte. Apesar disso não tentei acompanhá-lo. Aprendi com êle, muitos segredos da posição, mas essa questão de estilo, é inata. Vem com a propria tendencia de cada jogador.

De nada adianta imitar um craque e isso até é contra producente. Muito mais liberdade de movimentos tem o jogador que se sente a vontade para executar o seu proprio jogo. E nessas circunstancias, acham-se vários jovens que se iniciam no Rio. Aliás, a oportunidade é boa para indicá-los aos quadros locais. Um deles é Tomé, beque central do Botafogo. Tem grande futebol. Outro, é Paulinho, ponta direita do Flamengo. Sei que aqui existe uma série de estupendos ponteiros, mas Paulinho não faria feio. Um nome conhecido de vocês, mas que tem muito futebol e pouca chance no Rio, é Ariosto, centro avante do Botafogo. Foi titular e artilheiro em 51 e agora está parado, apesar dos seus predicados. Conheço o voluntarioso e rápido futebol paulista e sei que viria a ser uma atração.

OS ADVERSARIOS

O Campeonato é dificil. Em São Paulo, a luta pelo titulo será das mais arduas. Entre os candidatos, excessão feita a Portuguesa que é meu clube (sou susneito para falar dela) vejo no Corintians, o melhor e mais completo arcabouço técnico. E' uma equipe tipicamente paulista, organizada com os detalhes caracteristicos e indispensaveis para um sucesso dentro das necessidades locais. A velocidade é a sua grande arma e a forma como se atiram os seus jogadores, entusiasmo. O São Paulo já é diferente. Muito mais clássico e prudente. Quanto ao Palmeiras, não entendo o que está acontecendo. Os nomes que o defendem, valem por uma seleção. Entre os três. o Corintians é o que melhor fase atravessa.



Feliz daquele que ganha, no futebol. Uma vez obtida a vitoria, tudo o mais é esquecido, todos os erros são perdoados e as criticas de ontem, transformam-se milagrosamente em elogios, na boca de verdadeiros Cristos, a não verem continuamente a diferença entre o vinho e a agua, tão facil lhes é a transmutação de uma coisa a outra. Assim, Jim Lopes esta agora radiante. Mas por dentro, há de pensar: "ora, bolas", quanto à critica. Quando Ivan estava na frente, quem o marcava era Bauer, ficando Pé de Valsa no apoio, na marcação de Jair. Mais tarde, quando os meias trocaram de função, para a remediação de um mal, os medios tambem trocaram ERRONEAMENTE. Pé de Valsa deveria continuar na frente, agora sobre Ivan e Bauer atrás, sobre Jair. Que trocassem o homem, não a função, que esta foi mudada pelo adversario em desespero de causa. Mas qual! Deu certo, não? O São Paulo ganhou, não? Então está tudo bem. A tatica foi acertada. Assim como "errada", para os funcionarios de vitorias ou derrotas, foi, outro dia, a deslocação de De Sordi para marcar o ponta de lança e de Pé de Valsa para marcar o ponta, porque este jogava atrás e aquele na frente. Naquela partida, o São Paulo não se houve bem e... o tecnico pagou o pato, quando agiu direito, racionalmente.

★

Infeliz daquele que perde. Às vezes, conhece o revés imerecidamente, como é o caso do Palmeiras. Aliás, faça-se uma distinção aqui, entre merecimento e imerecimento. Os dois a um foram rigorosos para o conjunto alvi-verde. Mas uma golcada refletiria bem a derrota de Aimoré Moreira. O conjunto lutou muito e lutou, inclusive, contra uma ordem tatica errada. Rara, mas raramente mesmo, o Palmeiras ganha uma partida, quando Jair vai para a frente. Isto até parece dizer que o meia, com o avanço, dá o golpe da misericordia nas pretensões alvi-verdes. Ainda bem que foi Aimoré que mandou, porque se não muita gente ia pensar que foi porque Jair viu as coisas pretas e não quis assumir a responsabilidade da derrota iminente. No entanto, teimo em meu ponto de vista: Ivan, mesmo mau, era melhor na frente e, mesmo otimo, seria bem pior atrás. E com Jair vice-versa. Não compreendo, francamente, esta atitude de Aimoré. Deve haver alguma razão fora deste raciocinio tão logico, tão cristalino, que o tivesse feito agir dessa maneira. Mas deixem-me cantar como os meus moleques lá em casa: "vamos passear na floresta, enquanto o "seu" lobo não vem..." Enquanto o desmentido não vem, Aimoré é o culpado e a critica pode "servir-se". Mas se o Palmeiras tivesse ganho...

★

Quando a Portuguesa joga contra o Fluminense, é tradicional ver-se Julio centralizar todo o jogo do quinteto, como homem indicado que é para, com seus "rushes" estonteantes, bola grudada em ambos os pés, negaccio imprevisivel, "furar" uma retaguarda reforçada ou ultrapassar um marcador mais preventivo no guarnecimento. Na seleção paulista, foi a valvula de escape atirada contra o fabuloso Nilton Santos. Sabalo, no entanto, tanto em função do sexteto contrario, como em razão direta de Bonfiglio, não se soube fazer isso. São esses recursos de momento que os tecnicos devem empregar, nos momentos certos, com os homens certos.

★

O Santos passou como quis pelo Guarani, mais uma vez escudado, segundo Antonio Guzman., em sua linha media. Esta segurança, esta tranquilidade permanente, reduz, portanto, o trabalho do tecnico. Ele que vá "adextrando" mais o ataque. Que se concentre nessa peça, como alvo unico de um trabalho que precisa ser feito. Que procure amoldar definitivamente os cinco homens em si mesmos. Que "enrijeça" Del Vechio, que "sofreie" Valter, que dê uma função definida para Tite. Há muito desperdicio na linha de frente, talvez em consequencia mesmo da exuberancia da intermediaria. O quinteto santista está sendo o "primo pobre" da historia. Só que aqui o rico está sendo até perdulario demais. Fosse avaro... (A. S.)

COM UM SO' CUPÃO VOCÊ CONCORRE A 5 GRANDES PREMIOS!
(Pagina 15)

Falam os de Vila Belmiro

O SANTOS TEM AZAR COM LAERCIO

A reportagem ouviu jogadores do Santos, sobre varios assuntos de atual interesse do campeonato paulista, obtendo, aliás, respostas interessantissimas como os leitores poderão deduzir, lendo as diversas opiniões emitidas.

BARBOSINHA — Manga tem sido um baluarte no arco do Santos. O meu companheiro tem feito defesas sensacionais neste campeonato. Seria assim, dificil citar sua mais empolgante defesa entre muitas que já teve. o gol mais bonito que sofreu foi de Ortega, contra a Portuguesa.

HELVIO — De Sordi foi o adversario que melhor impressão me causou neste certame. O zagueiro tricolor está jogando uma enormidade.

IVAN — O melhor ataque que se conduziu em Santos foi o da Portuguesa. Não vi, ainda, este ano, o do Corintians. Por enquanto os lusos estão na frente.

ZITO — O grande cartaz que não confirmou em Santos, foi o ponteiro esquerdo Canhoteiro. Sinceramente, não gostei da revelação sampaulina. E' um jogador como outro qualquer.

FORMIGA — Eis a ordem dos concorrentes ao titulo, entre os três grandes de São Paulo: 1.o — Corintians; 2.o — São Paulo; 3.o — Palmeiras. Do gremio do Parque São Jorge tenho tido somente referencias, enquanto do São Paulo e Palmeiras ,tenho uma opinião formada porque os dois já estiveram na Vila. Dizem que o Corintians está como nos seus melhores dias de 51 e 52. O titulo vai ser bem disputado, não esquecendo, porém, que o meu clube tambem está na luta e como os grandes de São Paulo, possuimos, grandes possibilidades.

URUBATÃO — Ney, Jair e Laercio, foram os craques visitantes que mais brilharam em Santos. O centro avante do Palmeiras ,embora pareça paradoxal, impressionou-me mais que Jair. E' um rapaz novo e que possue muito futebol nos pés, desde que suas caracteristicas sejam bem exploradas. Jair já é conhecido. Laercio jogou uma enormidade e segundo dizem meus companheiros, o arqueiro do Palmeiras sempre jogou bem contra o Santos.

DEL VECCHIO — O jogo mais bonito que se realizou em Vila Belmiro, foi Santos vs. Palmeiras. O meu clube acertou boa partida o mesmo se podendo dizer dos esmeraldinos, que souberam valorizar o nosso triunfo.

VALTER — Laercio foi o guardião de mais sorte que se exibiu em Santos. Aliás, o antigo defensor da Port. Santista, todas as vezes que atua contra o nosso quadro dá tudo. Marcamos muitos gols bonitos, porém, não esqueço o de Vasconcelos em Rugilo, contra o Palmeiras. O meia esquerda colheu espetacular bicicleta que deixou Rugilo a vêr navios... Este foi um dos mais sensacionais gols que já tive oportunidade de presenciar em minha curta carreira.

HUGO — O craque visitante que atuou mais pesado em Santos, foi o medio do S. Paulo, Alfredo. O homem não perdôa as canelas de ninguem. E' um touro...

VASCONCELOS — Não foi neste campeonato que dei o maior baile num adversario. Contra a Port. de Desportos, em 52, no Torneio Rio-São Paulo ,quando ganhamos de 6 a 1. Estava com a "macaca" no corpo. Nem Djalma Santos e muitos menos Brandãozinho conseguiram me segurar. Dancei a não mais valer lembrando, assim, meus aureos tempos de guanabara, quando era um emerito dançarino de... salão.

PASCOAL — O pior quadro que se exibiu em Santos, foi o Guarani. Sinceramente não gostei dos bugrinos que estão bem longe de repetir suas atuações de 53. Não sei o que pode estar acontecendo lá em Campinas.

LULA — A melhor exibição do nosso quadro foi, realmente, contra o Palmeiras, embora não tivessemos decepcionado frente ao São Paulo e Portuguesa. Contra os lusos, mereciamos, na pior das hipoteses, o empate. Dominamos completamente o primeiro tempo e, no final, em duas oportunidades, Ortega fez dois gols. Em minha carreira de tecnico este jogo foi o mais ingrato. Não fôra ele e estariamos invictos na Vila e, melhor ainda, na classificação.

CLINICA DE MOLÉSTIAS VENÉREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

VOCÊ SABIA QUE...

...que o falecido Atilio Ricotti foi quem trouxe Jair para o Palmeiras?

—(O)—

...que por causa de uma ninharia o Palmeiras soltou Claudio?

—(O)—

...que Dema antes de assinar contrato com o Palméiras já havia acertado bases para um compromisso com a Portuguesa de Desportos, no escritorio do sr. Nestor Pereira?

—(O)—

...que Baltazar antes de se transferir para o Corintians, jogou uma partida no Ipiranga, emprestado que fôra pelo Jabaquara ao Vovô?

—(O)—

...que Mauro fôra recomendado ao Palmeiras e que não foi cedido pela Esportiva Sanjoanense ao quadro de Jair por causa daqueles incidentes em São João da Boa Vista, entre o quadro local e o Palmeiras?

...que Rubens, meia direita do Flamengo, quando ainda no Ipiranga foi varias vezes se oferecer ao Corintians?

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

GOLEIROS — 1.o) Poy, 71 pontos; 2.o) Oberdan, 63,5; 3.o) Herrera, 60,5; 4.o) Sidnei, 59,5; 5.o) Manga, 57,5; 6.o) Lindolfo, 54,5; 7.o) Inocencio e Valentino, 53,5; 9.o) Laercio, 52; 10.o) Dirceu, 46; 11.o) Cabeção, 44; 12.o) Andu, 38; 13.o) Fernandes, 36; 14.o) Samarone, 29; 15.o) Canarinho, 23; 16.o) Gilmar, 21; 17.) Ciasca, 20; 18.o) Narciso, 18,5; 19.o) Paulo (G), 12; 20.o) Cavani, 10; 21.o) Fabio e Barbozinha, 6; 23.o) Liminha, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 83,5 pontos; 2.o) Homero, 70; 3.o) Helvio, 65,5; 4.o) Manuelito, 63,5; 5.o) Pascoal, 56,5; 6.o) Rui, 52,5; 7.o) Pepino, 43,5; 8.o) Nena e Bruninho, 40; 10.o) Nino e Valdir (G), 31,5; 12.o) Giancoli, 25; 13.o) Osvaldo, 23; 14.o) Coutinho, 21,5; Salvador, 20; 16.o) Procopio, 17; 17.o) Herbert, 13; 18.o) Dalmo, 11; 19.o) Derem, 9; 20.o) Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 71,5 pontos; 2.o) Japonês, 60,5; 3.o) Mario, 58; 4.o) Lamparina, 54; 5.o) Idiarte e Manduco, 53,5; 7.o) Arnaldo, 45; 8.o) Valdir (P), 41,5; 9.o) Cardoso, 41; 10.o) Alan, Pirani e Ecidir, 38; 13.o) Ivan, 35; 14.o) Noca, 31,5; 15.o) Herminio, 30; 16.o) Floriano, 19,5; 17.o) Feijó, 15; 18.o) Vila, 12; 19.o) Cide e Homero (P), 11,5; 21.o) Palante, 9,5; 22.o) Olavo, 7,5; 23.o) Mendonça, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 64 pontos; 2.o) Santos, 56; 3.o) Belmiro e Pé de Valsa, 51; 5.o) Idario, 50; 6.o) James, 48; 7.o) Nicolau, 46; 8.o) Pitico, 45,5; 9.o) Cotia, 44; 10.o) Julião, 39; 11.o Cassio, 38,5; 12o Elpidio, 35,5; 13.o) Lola, 34; 14.o) Valdemar, 25,5; 15.o) Ivan (Pal.), 25; 16.o) Diogenes, 22,5; 17.o) Nesio, 21,5; 18.o) Biguá, 17,5; 19.o) Alfredo (SB), 17; 20.o) Zezinho, 16; 21.o) Geraldo, 15; 22.o) Fernando, 6; 23.o) Gonçalves, 5; 24.o) Clovis, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Fiume, 67 pontos; 2.o) Clovis (G) 64; 3.o) Riberto, 58,5; 4.o) Formiga, 54,5; 5.o) Frangão, 51,5; 6.o) Brandãozinho, 51; 7.o) Ribamar, 49; 8.o) Saverio, 45,5; 9.o) Carlito Osvaldo (J) e Gaspar, 42,5; 12.o) Carlos (XV) 41,5; 13.o) Tanga, 41; 14.o) Bauer, 39,5; 15.o) Goiano, 36,5; 16.o) Clovis, 21; 17.o) Walace, 18; 18.o) Mingão (N) e Godê, 10; 20.o) Gaia, 9; 21.o) Pascoal (S), 7; 22.o) Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 66; 2.o) Urubatão, 64,5; 3.o) Zito, 58,5; 4.o) Carlinhos, 55; 5.o) Reinaldo, 51; 6.o) Aedo, 46,5; 7.o) Alfredo, 44; 8.o) Bonfiglio, 43,5; 9.o) Olavo (XV) 43; 10.o) Oeny, 42; 11.o) Gersio, 39,5; 12.o) Ceci, 38; 13.o) Henrique, 36; 14.o) Rubens de Almeida, 31,5; 15.o) Rubens (L) 17,5; 16.o) Charret, 12; 17.o) Zinho, 9; 18.o) Dema e Amaro, 6,5; 20.o) Saraiva, 6; 21.o) Sula, 4,5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Alfredinho, 68,5; 2.o) Julinho, 52,5; 3.o) Claudio, 52; 4.o) Roque, 49,5; 5.o) Dido, 49; 6.o) Lino, 48; 7.o) Colombo, 40,5; 8.o) Del Vecchio, 39,5; 9.o) Maurinho 37,5; 10.o) Friaça e Marucci, 37; 12.o) Nelsinho (XV) e Nelsinho (J), 35; 14.o) Liminha, 29,5; Guanxuna, 28; 15.o) Nóca, 27,5; 16.o) Alcino, 22; 17.o) Lanzoninho, 17,5; 18.o) Moacir, 12; 19.o) Elzo, 9; 20.o) Boca, 5; 21.o) Braguinha, 4; 22.o) Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, 84,5; 2.o) Luizinho, 57; 3.o) Americo e Baltazar, 55; 5.o) Humberto, 50,5; 6.o) Renato, 46,5; 7.o) Hermes, 44; 8.o) Tito, 38,5; 9.o) Zezinho, 36; 10.o) Renato (P) 27,5; 11.o) Feijãozinho, 26; 12.o) Moreno, 24,5; 13.o) Zé Carlos, 21; 14.o) Zeola, 18; 15.o) Joãozinho, Sarcinelli e Nivaldo, 17; 18.o) Geraldo, 13; 19.o) Edmur, 10,5; 20.o) Fifi, 9; 21.o) Dino, 4.

CENTRO AVANTES—1.o) Nininho, 64; 2.o) Silas, 61; 3.o) Gino, 57,5; 4.o) Berto, 47,5; 5.o) Ney, 46; 6.o) Amorim, 43,5; 7.o) Adão, 40,5; 8.o) Xixico, 39; 9.o) Alvaro (S), 38; 10.o) Alemãozinho, 36,5; 11.o) Washington, 33; 12.o) Ipujucan, 31; 13.o) Augusto, 29; 14.o) Baltazar e Rebolo, 28; 15.o) Tantos, 27; 16.o) Wellington, 24; 17.o) Romeu, 20; 18.o) Vilalobos, 17,5; 19.o) Nicacio, 16,5; 20.o) Bola, 15; 21.o) Hugo, 14,5; Bento, 14; 23.o) Arlindo, 13; 24.o) Clovis, 9; 25.o) Job, 5; 26.o) Dias, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 72,5; 2.o) Bibe, 55; 3.o) Nestor, 47,5; 4.o) Tico, 44,5; 5.o) Osvaldinho, 40,5; 6.o) Ranulfo, 40; 7.o) Alvaro (XV), 37; 8.o) Nenê, 35,5; 9.o) Paulo, 30; 10.o) Nonô, 29; 11.o) Amauri, 28,5; 12.o) Teixeirinha, 27,5; 13.o) Piolim e Lanza, 25; 14.o) Negri, 24; 15.o) Atis, 21; 16.o) China, 18; 17.o) Elson, 15; 18.o) Vasconcelos, 12; 19.o) Edelcio, 9; 20.o) Carbone, 8,5; 21.o) Gatão, 5; 22.o) Chuna, 4; 23.o) Roque, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Rodrigues, 60; 2.o) Tite, 52,5; 3.o) Simão, 50,5; 4.o) Paulo (I) e Canhoteiro, 46,5; 6.o) Valter (V), 44,5; 7.o) Bernardi, 43,5; 8.o) Nelsinho (SB), 41; 9.o) Luiz Jansen e Ortega, 36; 11.o) Marini, 30; 12.o) Vasques, 24,5; 13.o) Evaldo, 18; 14.o) Pinho, 15; 15.o) Béta, 13; 16.o) Sampaio, 12,5; 17.o) Souzinha, 5; 18.o) Nelsinho (P), 4; Ismar, 3.

ESPORTISTA AMIGO.
OUÇA DIARIAMENTE
menos aos sabados e domingos, das
20.25 às 20.30 horas
pelas ondas da PRH9



RADIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração
com o
MUNDO ESPORTIVO
"Pequenas coisas de um grande futebol"
um comentario abalizado e criterioso de
EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A EXPOSIÇÃO
São Paulo – Campinas – Ribeirão Preto
SEMPRE A PRIMEIRA EM
ROUPAS PARA HOMENS

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

SEM CHEGAR Á PERFEIÇÃO O CORINTIANS ESTÁ' CONVENCENDO

Não poderia ser mais facil do que foi o novo triunfo corintiano, na qualidade de lider e invicto do certame. Não foi o gremio de Bauru que jogou mal como muitos apregoam, mas sim o Corintians que acertou mais uma boa jornada, não deixando em momento algum da pugna o quadro visitante chegar a se entrosar.

Desde o principio do jogo viu-se claramente e podia mesmo se divisar a perfeição de todas as linhas do Corintians. O ataque que com esta formação está aprovando integralmente, locomovia-se com desembaraço e conseguia penetrar na area inimiga com alguma facilidade, com as deslocações sempre oportunas do incansavel Nonô, sem duvida uma edição bem melhorada de Carbone de 51.

Aos poucos a avalanche corintiana fez dobrar a resistencia do Noroeste, que nos primeiros minutos fechou-se na defesa a fim de evitar uma goleada do Corintians, que aquela altura seria catastrofica. Porém, os gols tinham de nascer naturalmente ante a grande pressão do "rolo compressor", que logo aos 8 minutos por intermedio de Paulo, numa boa descida da vanguarda conseguia abrir o marcador.

Com o ataque jogando bem a defesa pôde trabalhar mais a vontade e despreocupadamente. Goiano começou na frente, ficando à cargo de Roberto todo o serviço de obstrução no meio do campo, conseguindo, o extraordinario medio anular por completo o veterano Ranulfo, o melhor homem dos contrarios.

Apesar da imperfeição do terreno que impossibilitava melhor entendimento entre Claudio e Luizinho, vimos os medios atirarem sempre em profundidade e de primeira. Pena que o campo escorregadio tenha prejudicado muito o desempenho de alguns homens do Corintians como é o caso de Luizinho, que não conseguia com seu jogo "miudo" chegar à perfeição no jogo de "peão" com o medio volante do gremio dos calções negros.

Nonô jogou sempre na ponta direita, ficando Claudio caido para o meio, de onde centralizou todo jogo do seu ataque. Paulo e Nonô, entenderam-se bem e foram os dois que melhor aproveitaram as oportunidades criadas pelo genio do veterano ponteiro corintiano. Aqueles que estavam com saudades do ataque do Corintians de 51, devem sentir-se contentes com a atual formação que Brandão, pois é inegavel que ele está produzindo bem e acima de tudo marcando os gols que não conseguia no inicio do campeonato. Não é uma sumidade, porém é efetivo. Nonô, não se pode negar, deu maior poder ofensivo e maior penetração ao ataque. O antigo meia do bugre está se entendendo bem com os seus novos companheiros e com sua mocidade, tem podido abrir defesas até com uma relativa facilidade.

O que surpreende a esta altura, entretanto, não é o ataque do Corintians, que por sinal vinha merecendo os maiores cuidados, desde o inicio do campeonato, de parte da direção tecnica. O que deixa o torcedor atonito, é a maneira eficaz e correta com que vem procedendo a defensiva corintiana. Há espirito de luta, há vontade e, principalmente, muito sangue. A recuperação de Homero é um fato consumado. Voltou a jogar como nos seus melhores tempos e hoje é uma garantia para o Corintians, estando, com aquele futebol de categoria que o consagrou no futebol paulista e fez com que o Corintians por ele despendesse a importancia de 600 mil cruzeiros. E' uma peça solida. Nota-se o bom entendimento e a vontade de todos em manter sempre sua cidadela invicta. O Corintians está como em 51 e 52. Poderia sair o titular que o reserva não decepcionava, pelo contrario, não saia mais. Está assim o Campeão do Centenario. Tudo é mar de rosas no Parque São Jorge. E' prenuncio de um novo campeonato. E' sinal de festas e duplo carnaval em 55. O Corintians poderá perder a invencibilidade, não há duvida, porém, o quadro que quiser ter esta primazia terá de jogar três vezes mais que o Corintians.

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Eis o que MUNDO ESPORTIVO publicou no dia 18 de outubro de 1946, há, portanto, oito anos atrás:

—

Apresentou em sua capa a então revelação do futebol paulista, o meia esquerda Canhotinho.

(o)

O sr. Antonio Macuco Alves, vice-presidente do São Paulo, em entrevista concedida ao nosso jornal diz que o seu clube colocará no Canindé instalações para jogos noturnos.

(o)

Favoraveis à volta do nome Palestra Itália os srs. Armenio Gasparian e Carlos Lopes, em entrevista que concederam ao nosso representante.

Luizinho foi o heroi da 11.a rodada do Campeonato Paulista. Eis a seleção do MUNDO ESPORTIVO: Gijo; Lorico e Renganeschi; Luizinho, Bauer e Noronha; Renato, Sastre, Nininho, Moacir e Teixeirinha. O craque foi o médio direito da Port. de Desportos.

(o)

Palestra vs. Corintians o clássico mais antigo e de maior tradição do futebol paulista. O atual Palmeiras resolverá domingo a sorte do titulo máximo de 1946. MUNDO ESPORTIVO apresentou em sua pagina central fotografias de vários craques que estarão em ação no clássico.

(o)

Mário Miranda um grande craque da nova geração. Nasceu no Rio, apareceu em Porto Alegre e consagrou-se em Santos, pela Portuguesa. O jovem ponteiro contou sua história para os nossos leitores.

(o)

Lowell vs. Lagay. Sensacional noitada de pugilismo de amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu.

(o)

Finalmente, na contra capa do MUNDO ESPORTIVO aparece o ponteiro direito Cláudio, na ocasião o maior da [illegible] do Sul.

VOCÊ SABIA...

... que Gino, Elzo, Valdemar, Valter (S), Julio, Brandãozinho, Djalma Santos, Maurinho, Alfredo, Liminha, Rubens, Valter (Palmeiras), Rui (Linense) e Claudio (P.S.), eram "corintianos" antes de ingressarem no profissionalismo?

O FAN PERGUNTA

A nossa leitora MARIA GLADYS, residente à rua 13 de Maio, 574, Brooklyn, junto a um presente que, por nosso intermedio, remeteu ao goleiro GILMAR, do Corintians, enviou-lhe as seguintes perguntas: 1) Você gostou da fotografia da Elizabeth Taylor que lhe remeti? 2) Você acha que o Corintians está rendendo mais este ano que no ano passado? 3) Poderá o quadro do Parque São Jorge levantar o titulo do IV Centenario? 4) Você já assistiu algum filme em Cinemascope? Gostou? 5) Quem você acha mais bonita: Elizabeth Taylor ou Vivien Leigh? Ao encerrar a missiva, Maria Gladys pede desculpas pela indiscreção.

O CRAQUE RESPONDE

O proprio craque escreveu a carta de resposta: "Inicialmente, desejo agradecer a bondade de Maria Gladys enviando-me o belo presente que enviou. E tenho prazer em responder suas perguntas: 1) Sim, gostei muito da foto e agradeço a gentileza da lembrança. 2) Acho que o nosso clube melhorou de rendimento. 3) Sim. Não tenha duvida de que o Corintians poderá levantar o titulo de 54. Todos os craques fazem força para conseguir o cetro do Centenario. 4) Assisti e gostei. 5) Acho Elizabeth Taylor mais bonita que Vivien Leigh. Encerrando, esclareço que estou sempre à sua disposição e, mais uma vez, agradeço os presentes".

ENTRE DOIS CLASSICOS

O São Paulo conseguiu vencer o Palmeiras no primeiro classico em que tomou parte. Manteve-se, assim, a tradição, esse quase tabu que o tricolor mantem há muito tempo. E a proxima rodada aponta já um outro classico para o campeão da temporada anterior, talvez bem mais dificil que aquele, desde que, agora, a tradição ou lá o que seja, muda de mãos, passando do Canindé para o Largo de São Bento. Recordem os ultimos cotejos São Paulo vs. Portuguesa e lembrem como sempre pena o onze das três cores. Pois, em oito dias, terá o vice-lider que correr contra o que já fôra a seu favor. O que pensarão os seus craques a respeito do que ocorreu ontem e poderá ocorrer amanhã? Gino foi o convocado para externar sua pinião sobre o classico que passou e o que está por chegar, analisando rapidamente aquele, fazendo previsões sobre este.

O DE ONTEM

P) A EXIBIÇÃO CONTRA O PALMEIRAS SUPEROU TODAS AS DEMAIS ANTERIORES DESTE CAMPEONATO?

R) Não, não superou. Foi até inferior, àquela que fizemos, por exemplo, em Piracicaba. Num classico, sempre é dificil uma atuação sem por cento.

P) QUAL FOI O MOMENTO MAIS DIFICIL PARA O S. PAULO NO DOMINGO?

R) Acho que foram aqueles instantes iniciais do segundo periodo, quando o Palmeiras parecia disposto a tirar e superar a diferença. Passamos maus momentos e tivemos sorte, pois sem esta não se ganha, porem, soubemos reagir e revidamos à altura, marcando o segundo gol.

P) QUAL FOI O SEU MAIOR DEFEITO DURANTE A PELEJA?

R) Não foi bem durante a peleja. Reconheço, no entanto, que durante toda a etapa inicial errei alguns lances por afobação. Estava muito nervoso e isso determinou esses erros. Melhorei depois.

P) TEVE O PALMEIRAS, EM SUA OPINIÃO, ALGUM GRANDE ERRO TATICO?

R) O principal vocês todos já comentaram: Jair ter jogado na frente. Todavia, isso não compete a mim e o essencial é termos ganho.

P) QUAIS OS MELHORES ELEMENTOS QUE O ONZE ESMERALDINO APRESENTOU?

R) Humberto em primeiro lugar. Lutou como um leão e jogou bem. Devo destacar tambem o ponteiro esquerdo Rodrigues, atravessando boa fase.

P) QUAL FOI O MAIS FRACO VALOR DO PARQUE ANTARTICA?

R) Tire Humberto e Rodrigues, e pode colocar o resto todinho entre os mais fracos. Essa é a minha opinião e a dou sinceramente.

P) QUAL FOI A MAIS BELA JOGADA DURANTE OS NOVENTA MINUTOS?

R) Francamente — não é por ter tomado parte no lance — acho que a acho que a cabeçada do Zezinho, conquistando o segundo gol, foi sensacional. Centrei e ele apanhou a testada em cheio Nunca que foi "frango".

O DE AMANHÃ

P) QUAL CONSIDERA O PIOR SETOR DA EQUIPE LUSA?

R) Eis uma pergunta de dificil resposta, desde que não tenho assistido outras equipes. Todavia, pelo que ouço falar, os lusos são regulares em seu conjunto. Talvez na ala esquerda haja menor equilibrio.

P) PREFERE QUE JOGUE IPUJUCAN OU QUE ELE FIQUE DE FORA?

R) Olhe, sem Ipujucan, a Portuguesa jogou uma grande partida contra o Corintians. Sem Ipujucan, tambem, dizem, jogou mal contra o Juventus. Em futebol, a gente nunca pode dizer se prefere este ou aquele, esperamos vencer.

P) E QUAL FOI O MAIS FEIO LANCE, O MAIS ERRADO?

R) Aconteceu comigo mesmo, no periodo complementar da luta. Recebi um passe na brecha e tinha possibilidades na pelota. O arbitro viu e incontinenti marcou. Acho que nessa jogada perdi uma grande oportunidade.

P) QUAL A DIFERENÇA QUE EXISTE ENTRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS E O PALMEIRAS?

R) Se a palavra diferença, ai, quer dizer superioridade, sem sombra de duvida a Portuguesa é muito superior ao Palmeiras.

P) FAÇA UMA COMPARAÇÃO ENTRE NENA E CAÇÃO.

R) Não pode haver termo de comparação. Pelo menos no momento, já que o zagueiro central luso é mais completo e mais experimentado.

P) QUAL A RECORDAÇÃO QUE TEM DE PRE'LIOS CONTRA A PORTUGUESA?

R) Era bom até não lembrar. Recorda-se daquele 1 a 0 do ano passado? Quanta coisa aconteceu! Vou entrar em campo pensando em revanche.

P) ACREDITA EM TRADIÇÃO OU TABU' DOS LUSOS SOBRE O TRICOLOR?

R) Eu sou catolico, velhinho! E não sou superticioso. Entretanto, tenho cá meus pensamentos, pois os lusos sempre pregam peças ao tricolor. No ano do IV Centenario, contudo, vai ser diferente. 2 a 0 tá?

P) QUAL SERIA A COTAÇÃO QUE DARIA AOS CRAQUES DA PORTUGUESA?

R) Esclareço, inicialmente, que alguns merecem nota 10, pelo que jogam, pelo que são. São estas as minhas cotações: Lindolfo, 9; Nena, 9 e Floriano, 6; Djalma Santos, 10. Brandãozinho, 8 e Ceci, 6; Julio, 10, Renato, 7, Ipujucan, 10, Osvaldinho, 7 e Ortega 6. Como se vê, um quadro parelho.

P) FINALMENTE, QUAL O LUSO CONSIDERA MAIS PERIGOSO?

R) Pelas cotações acima, pode você calcular quais os mais perigosos. Entretanto, entre os que tem nota 10, Julio é o maior. Dureza

O ABC DO CA

No principio do ano, quando ainda se disputava a parte final do campeonato de 53, só se pensava no certame do IV Centenario, chegando alguns a dizer que o tricolor ganhara o titulo Quatrocentão. Depois, veio o "Roberto Gomes Pedrosa", a Copa do Mundo, etc., e, enquanto o publico torcia e vibrava com os jogos, pensava tambem na competição futura, que haveria de glorificar um campeão... por 100 anos. Chegou, finalmente, o campeonato e, como não podia deixar de ser, trazendo consigo uma fileira interminavel de fatos e acontecimentos, conquanto de alguns o publico pouco se apercebesse. A sequencia foi tão sensacional, porém, que, apesar de não termos chegado ainda ao fim do turno, já podemos cataloga-la num completo abecedario, letra por letra, fato por fato, sem que, assim, abrangessemos tudo o que se passou. E' o que vamos apresentar aos leitores, neste ABC do IV Centenario.

*

Antes de ser iniciado o certame, os leitores devem lembrar os esforços da Port. santista e Nacional, junto à F.P.F., no sentido de disputar o certame Quatrocentão. Em outras palavras: seria a queda do ACESSO, que posteriormente haveria de sofrer tremendo abalo, no caso famoso do Jabaquara. Recordem, por outro lado, que o Palmeiras estava bem ruim antes do torneio, mas contratou AIMORE' e ficou na liderança até o jogo de Jau e... bem, aí inicia-se outra historia. Outro ponto que mereceu o cuidado maior dos mentores foi o das ARBITRAGENS, contratando-se Mario Vina e três uruguaios. Em poucas palavras, eis aí a letra A.

* * *

B — O Brasil foi à Copa do Mundo e um nome, sem a menor duvida, ganhou projeção internacional, pelos feitos que realizou durante as eliminatorias e mesmo depois: BALTAZAR. O Cabecinha de Ouro, barrado injustamente no jogo contra a Hungria, parecia em "ponto de bala", apto a repetir no campeonato paulista os gols que conduziram o nosso onze à Suiça. Mas, inesperadamente, veio a decepção. Baltazar fracassava na linha dianteira do Corintians e no dia que deixou a equipe, o Corintians golcou um adversario. Estará em decadencia o Cabecinha? Não se sabe, mas, como o certame ainda não terminou, todos esperam o seu retorno, com os gols sensacionais que sabe marcar. E' o maior fato dentro da letra B.

* * *

C — CANHOTEIRO ! Eis aí um nome que subiu mais depressa do que um fo- Atualmente, quando se fala em ponta esquerda, o do tricolor surge em primeiro lugar. E' "artigo do dia" em todas as semanas, porem, precisa vibrar mais e... apurar-se mais fisicamente. Dentro do Palmeiras, há um problemazinho: CAÇÃO ou CARDOSO? O argentino era o titular, mas muita gente suspirava querendo de volta o "caipira". E este voltou, mas, como aconteceu no ano passado, todo mundo indaga: até quando? Três nomes que causam sensação de modos diferentes!

* * *

D — Está bem pobre de acontecimentos a letra D. Lembramo-nos somente de um DE SORDI, jogador que, na fase negra do tricolor, manteve a espantosa regularidade que o tornou um dos maiores craques bandeirantes. Mas, tambem, há o caso do medio DEMA, do Palmeiras, que surgiu como salvação no jogo de Vila Belmiro, após aquela derrota de Jau, quando a defesa esmeraldina fracassou. E o Palmeiras voltou a conhecer outro revés, porquanto o problema não era de um unico jogador.

* * *

E — Este campeonato ainda vai dar muito pano para manga. E' que os juizes não estão tendo a minima contemplação, inclusive para os jogadores que gostam de fazer cenas nos gramados. As EXPULSÕES no IV Centenario têm sido quase que aos montes. Cerca de três dezenas já ocorreram, em apenas 8 rodadas, o que bem demonstra o pulso com que estão agindo os apitadores. E a coisa parece que vai adiante ou então os craques terão que agir como "bons meninos".

* * *

F — A Portuguesa de Desportos não tem poupado esforços para conseguir o titulo maximo do Quatrocentão. A diretoria lusa trabalha com afinco e inteligencia e o que fôr necessario será feito. Precisava a equipe de um zagueiro lateral, marcador de ponta pela esquerda. O Botafogo pediu 550 mil pelo seu reserva, mas os lusos toparam a parada e FLORIANO veio para São Paulo como a grande esperança da torcida rubro verde, como o homem capaz de, substituindo Valter, completar a mais segura retaguarda de nossos gramados.

* * *

G — GERSIO poderia ser uma sequencia da letra D. Entretanto, deve mesmo figurar aqui, pois, tendo jogado mal uma unica peleja, num instante em que todo o quadro jamais se encontrou, foi sacrificado sem mais nem menos, como se tivesse sido o unico culpado da peleja de Jau. Vitima do IV Centenario? Talvez. O GUARANI, até agora, tem sido outra decepção. De lider dos menores em 53, está num dos ultimos postos da classificação. Mas, outros nomes existem dentro desta letra. Um GINO, por exemplo, que quando fica de fora do onze tricolor, este sua, cai, ficando por baixo em vista da quase inexistencia ofensiva. Quando Gino joga, a historia é outra e ele sempre decide as partidas com seus gols salvadores. Finalmente, GILMAR. Reapareceu no primeiro classico de 54, numa ocasião dificil e perigosa, mas mostrou que é mesmo um dos mais completos guardiões do Brasil.

* * *

H — Se HUMBERTO já era um idolo dentro do Palmeiras, sua cotação subiu muito nestes ultimos tempos. Paradoxalmente, por ter ficado de fora da equipe. E' que o ataque esmeraldino marca somente uma ou duas vezes, quando a tabela, com Humberto jogando, era quatro. E o jovem craque que disparara na liderança dos artilheiros, vê perigar a sua posição justamente pelo fato de ter ficado encostado, contundido com certa gravidade. E' um dos casos de maior azar dentro do Quatrocentão. Mas este vai desaparecer, pois Humberto já voltou. Voltou e marcou...

* * *

I — A Portuguesa brigou por Sarcinelli. E continua brigando. Entretanto, enquanto aguardava uma solução, procurou outra para resolver os seus problemas. E foi buscar IPUJUCAN. O alagoano chegou, viu e venceu. Por duas vezes (em Lins e no classico contra o Corintians), Ipujucan esteve fora da equipe e os lusos perderam 4 pontos. Quando está presente, ocorre o que todos sabem em Santos. Um passe pra cá, uma levantada de bola ali e... 3 a 1 para os lusos, com Ipujucan sendo o maior. Ou muito nos enganamos ou foi a melhor aquisição de um clube paulista para este grande campeonato.

* * *

J — JIM LOPES, o tecnico - boxeur, sempre salvo... pelo gongo. Sua atuação esteve bem dificil no inicio do campeonato, quando o tricolor perdeu 3 pontos quase que consecutivos. E o quadro jogava mal. Todavia, na hora H surgiu uma cabeçada de Gino e uma vitoria. O tecnico continuava. Agora, aliás, o campeão caminha mais seguramente e mais seguramente tambem está Jim Lopes. Um dos que quase põe a nocaute o tecnico, enquadra-se nesta letra: JUVENTUS. Reunindo veteranos e novos, formou o clube grená uma boa esquadra, que vem dando o que fazer e que é a melhor entre os chamados menores. E as contratações do gremio da Mooca estão continuando, a fim de que não ocorra a agonia dos anos anteriores. E finalmente, Jair, a mola palmeirense, que, mudando de função, paga pesado pr[...]ço por uma derrota.

* * *

L — Até que afinal Palmeiras contr[...] tou LAERCIO. [...] namoro era anti[...] e a união veio [...] concretizar-se. [...] goleiro veio e t[...] nou-se o titul[...] causando um drama a Cava[...] Por azar, foi durante a sua p[...] sença que o esmeraldino per[...] a invencibilidade. Em comp[...] sação, Laercio salvou o clu[...] de uma goleada em Santos. [...] outro nome em evidencia a[...] é LUIZINHO, do Corintians. [...] liderança atual de Parque S[...] Jorge é devida em boa part[...] Luizinho, pois nos três prim[...] ros jogos foi ele quem deci[...] com três verdadeirame[...] salvadores.

* * *

M — Ainda o Palm[...] ras. Vocês dev[...] recordar como clube lutou p[...] obter um marca[...] de pontos. O [...] gentino Cardoso [...] mesmo contrat[...] visando cobrir essa posição. E[...] tretanto, colocaram MANUE[...] TO ali e... os diretores e [...] cida respiraram. Porque "[...] Mané" é uma das peças m[...] regulares de toda a esqua[...] esmeraldina. MAURO foi [...] que começou mal. Irregular [...] todos os jogos, porem, come[...] a firmar-se e hoje pode ser [...] locado como o n. 1 da zaga ce[...] tral. Ficou livre depressa do [...] zar da Copa do Mundo, bem [...] contrario de Baltazar.

* * *

N — O Corintians [...] patou em Jau [...] enfrentar a P[...] Preta. Necessit[...] urgentemente [...] vitoria. Mas Ba[...] zar continuava [...] cepcionando e [...] bone, que reaparecera bem, [...] frera forte contusão num [...] no. Gatão tambem estava [...] de cogitações. A unica saida [...] ra Brandão: NONÔ. Não é [...] cessario comentar o que fe[...] atuação do ex-bugrino contr[...] pontepretanos. E a "fiel t[...] da" compenetrou-se, em ap[...] 90 minutos, que estava a[...] substituto ideal para o C[...] ne de 51 e 52. Porque Non[...] em todas, não perde uma [...] puta, entrando com uma [...]

COINCIDENCIA

Zizinho, Ademir e Jair compuzeram o trio central do ataque brasileiro que disputou a Copa do Mundo de 50. E por grande coincidencia os três nasceram no ano de 1921 (Zizinho em setembro, Ademir em novembro e Jair em março) Zizinho e Jair são fluminenses, pois nasceram no Estado do Rio (São Gonçalo e Barra Mansa respectivamente).

ESTES COMPÕEM A SELEÇÃO

POY

Contra o Palmeiras, o goleiro sampaulino evidenciou, mais uma vêz, sua grande forma técnica. Interprete de grandes defesas, justamente em lances agudos, naqueles em que se pode ver o arqueiro realmente de classe. E assim vem sendo comumente. Quando a bola passa pelo quinteto defensivo, raramente é dado a Poy fazer uma intervenção facil. São momentos de tento, como aqueles em que Rodrigues e Moacir já cantavam o gol. 71pontos.

DE SORDI

Sem abdicar, por nada deste mundo, da regularidade que o caracteriza, partida após partida. Toma conta de seu setor, ao mesmo tempo que, guiado pelo espirito sempre alerta de coleguismo, socorre o "miolo" nos instantes de panico. E' um baluarte que sempre assina o ponto em cima da hora. Pequeno, mas forte, surpreende com sua capacidade tambem no jogo alto, onde é intransponivel. Obteve, até agora, 83,5 pontos.

MAURO

Termina o trio final da seleção do campeonato, fazendo companhia aos companheiros de clube. Não há duvida que, afora um deslise de somenos importancia, se comparado ao volume de jogo que destroi, Mauro é um alicerce da retaguarda. Um dos poucos zagueiros centrais que não abrem brechas na área, quando necessitam dar combate ao avante, fora dela. Tem "faro" sempre agudo. Possue, já, 71,5 pontos.

NELSON FARIA

Passou à frente de Djalma Santos, que, ante o Corintians, contundindo-se, teve nota baixa, não figurando no conjunto frente ao Juventus. Perdeu o luso, assim, um bom pedaço de terreno para o interiorano, que tomou a liderança da posição. Nelson Faria, aliás, nos ultimos cotejos, vem demonstrando decréscimo, depois de iniciar o campeonato com brilhantismo. Soma 64 pontos, conquistados por ótimas jornadas.

FIUME

Vitima dos desajustes que o cercam, seja porque falha este, seja porque claudica aquele, Fiume, no entanto, tem o grande mérito de nunca se deixar arrastar pelas lacunas. Ao contrário, tapa-as da melhor maneira possivel, mantendo o nivel individual de quase toda a sua carreira. Está num ponto delicadissimo, como mola mestra do sistema defensivo do Palmeiras. Lidera os chefes de intermediária, com 67.

AMPEONATO

vel valentia na jogada. Se continuar assim, vai ganhar muito pontapé, muita cotovelada, mas, não tenham duvidas, vai ser um sucesso.

* * *

OBERDAN e OSVALDINHO! São os principais nomes desta letra. O primeiro ressurgiu no Juventus e vem cumprindo boa campanha, após abandonar as velhas e amadas fileiras esmeraldinas do Palmeiras. Até penalidades maximas defendeu. Osvaldinho pode ser considerado um contraste. E' um jogador irregularissimo, errando às vezes como o mais bisonho varzeano. Entretanto, quando a Portuguesa precisa dele, lá aparece com aqueles gols decisivos, como o que conquistou frente ao São Bento. E' o homem que perde os gols faceis e marca os dificeis. Contraste dos contrastes! Todavia, está bem colocado entre os principais artilheiros.

* * *

Quando foi iniciado o campeonato, havia um quadro que parecia caminhar de volta à Segunda Divisão: o QUINZE DE JAU. Porque, logo de saida, perdeu para o novato Noroeste, dentro de seus proprios pagos. Afinal, onde estava a tão decantada força jauense? Iria ser mostrada depois, já que o Corintians, lá, não passou de um empate. E veio a consagração, com o triunfo sobre o Palmeiras, quebrando a invencibilidade do até então lider invicto. Enquanto isto, a maior fortaleza interiorana de anos anteriores, o QUINZE DE PIRACICABA ia ficando muito por baixo, perdendo jogos em seu terreno, o que era considerado impossivel em temporadas anteriores.

* * *

PONTE PRETA! Merece destaque especial, não somente pelo fato de, superando o Guarani, colocar-se como o principal gremio do Interior, exclusão, é logico, feita ao Santos. E, por outro lado, o gremio campineiro ganhou um demerito: é o quadro mais violento do campeonato. PENAIS! Já reparou o leitor a sequencia enorme de penalidades no IV Centenario? Há partidas em que são assinalados dois e três. E já houve penais decisivos, defendidos pelos goleiros, como aquele de Oberdan, ante o Corintians, salvando o seu clube da derrota.

* * *

Muitos não acreditavam mais em RODRIGUES. Principalmente depois da Copa do Mundo. Entretanto, iniciado que foi o campeonato, o veterano ponteiro começou a mostrar a vontade de que é dotado. Jogando com fibra e classe, vem se constituindo, sem a menor duvida, no melhor extrema do certame. E é um dos goleadores do seu quadro. Outro nome que alcançou singular evidencia neste torneio, foi o do medio esquerdo corintiano ROBERTO, cuja classe indiscutivel, a firmeza e regularidade do jogo, já o elevaram e colocaram na posição de um dos mais completos dos campos brasileiros.

* * *

A principal figura da letra S tinha que ser mesmo o atacante SARCINELLI, que assinou com os lusos, depois preferiu o São Paulo. E daí gerou uma confusão tremenda, estremecimentos entre os dois clubes, etc. Finalmente, acabou no Canindé, mas, em pouco tempo, dizem as más linguas, já criou um caso, sofreu uma punição e... voltou resignado e disposto a não fazer outra. Será que está surgindo um novo Heleno de Freitas no futebol brasileiro? Sarcinelli responde que não.

* * *

A letra T não apresenta grandes novidades. Talvez somente um TANGA, que andou brigado com o XV de Piracicaba, enquanto queria vir para o Parque São Jorge, mas que acabou voltando às boas com os piracicabanos. Ou um TEIXEIRINHA que, com a contratação de Canhoteiro, parece ter perdido a posição dentro do campeão de 53, embora tenha jogado no classico contra o Palmeiras.

* * *

Lembramo-nos bem de uma entrevista que, há tempos, nos concedeu Modesto Roma diretor do Santos, que dizia que o publico paulista iria conhecer um grande jogador no campeonato: URUBATÃO. E, na realidade, essa previsão do arguto dirigente santista confirmou-se, porque o jovem medio, egresso do Bonsucesso, é, sem duvida, uma das maiores figuras de sua equipe e uma sensacional esperança de nosso futebol.

* * *

A letra V nos apresenta os dois extremos: o de VALTER, do Santos, figura regularissima do campeonato, o n.o 1 mesmo segundo nossa contagem e, portanto, o jogador mais glorioso. E o outro Valter, aquele que não teve gloria, que desapareceu e já pouco nele se fala, ou seja, o zagueiro luso, falecido durante aquele prelio contra o Ipiranga no Parque Antartica.

* * *

Por mais incrivel que pareça, as letras finais apresentam tambem suas novidades. A primeira com XIXICO, que estava fora do onze de Piracicaba e talvez por isso a equipe não rendesse bem no ataque. Quando retornou, Canarinho contundiu-se e o comandante teve que ir para a meta. Azar duplo: do XV e de Xixico. Por ultimo, ZEOLA, que, surgindo no Interior, parecia fadado a grande sucesso, tendo inclusive vindo fazer experiencias no Canindé. Mas fracassou e retornou a Bauru, onde atravessa periodo irregular, pois entra e sai do quadro com a mesma facilidade. Completa-se, assim, o nosso ABC e os leitores poderão acrescentar ainda mais alguns fatos que, porventura, tenham escapado a esta serie que, mesmo antes do final do turno, já é bem longa.

REMINISCENCIAS ESPORTIVAS

Por Estevam B. Sangirardi

Domingo proximo, o Corintians, unico lider invicto deste sensacional certame, terá pela frente um serio obstaculo a transpor, enfrentando o XV de Novembro de Piracicaba. O "mosqueteiro" viajará para a "Noiva da colina", levando em sua bagagem a certeza de mais uma vitoria! Vamos convidá-lo para recordar dias que já vão longe, onde os mesmos adversarios de domingo se defrontavam. Por exemplo, 16 de agosto de 1953? Pois bem, nesta data o Corintians viajava para Piracicaba, a fim de dar combate ao "Nho Quin"! Um publico dos maiores lotava o Estadio quinzista, fazendo passar pelos portões a soma de 197.720 cruzeiros. Um ceu azul, um sol claro e forte, tornava a cancha piracicabana verdadeiro "brazeiro"! Os quadros formaram assim: CORINTIANS — Cabeção, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Mario: XV DE NOVEMBRO — Fernandez, Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Rodriguinho, Xixico, Alvaro e Valter.

Juiz do cotejo Otavio Ritcher.

O centro avante Xixico do XV foi quem iniciou. Os corintianos iniciaram com grande entusiasmo, com Claudio servindo a Vermelho, que em profundidade propiciava a Carbone o petardo que Fernandez neutraliza de maneira espetacular aos 9 minutos. O XV reagia sempre, animado pela sua torcida, com pontadas perigosas, que os corintianos desmanchavam. Aos 10 minutos, um minuto após a escalada do XV, Ritcher não apitava uma penalidade maxima de Goiano, quando o chefe de medios interceptava a pelota com as mãos. Os piracicabanos reclamaram, sem ser atendidos... Santo Cristo e Xixico se entendiam muito bem no ataque, com o comandante desferindo tremendo pelotaço na trave, quando Cabeção se encontrava fora da "parada". Os corintianos reagiram bravamente, e Claudio escalando pelo miolo do ataque, servia a Mario, que de primeira devolvia ao ponteiro, que finalizava abrindo o "score"... Os corintianos presentes ao estadio, saltavam de alegria, com a abertura da contagem. 1 a 0. Quatro minutos após, os corintianos, que então dominavam as ações, rondavam o arco de Fernandez, fazendo com que o balão "pingasse" na area contraria... Idiarte, ao tentar aliviar de cabeça, o faz mal e fracamente, dando chance para que Idario. na corrida emendasse de "sem pulo", balançando as redes de Fernandez. 2 a 0. Não se conteve a torcida corintiana. Centenas de braços se erguiam para o ceu, num delirio maluco, vendo o placarde se dilatar. Aos 36 minutos, os corintianos já demonstravam cansaço, pois o calor era tremendo. O XV foi novamente para a frente, por intermedio de Valter, que da linha de fundo, centrava... na area Santo Cristo finaliza com violencia, Olavo devolvia com a mesma violencia, indo o balão de encontro as costas de Xixico e daí para as redes de Cabeção. 2 a 1... era a vez da torcida piracicabana ir a desforra, neste gol "espirita" de Xixico. Já na etapa derradeira, Vermelho adentrava a area sendo trancado por Pepino, assinalando o arbitro penalidade maxima, que Claudio transformava no terceiro tento. 3 a 1. Três minutos após, Roberto cometia falta em Rodriguinho nos limites de sua area... Alvaro e Santo Cristo se aproximaram da pelota, cabendo a Alvaro rolar a esfera para Santo Cristo marcar o tento de n.o 2, surpreendendo a barreira corintiana. 3 a 2!!! Aos 38 minutos, Carbone, de maneira espetacular, fintava a Olavo. centrando para Goiano, que a exemplo de Idario, de "sem pulo" balançava pela quarta vez a rede piracicabana. 4 a 2. Os corintianos, recuaram, a fim de manter o placarde, porem, já ao apagar das luzes, Olavo, zagueiro corintiano, cometia escanteio, que bem cobrado por Valter, era melhor finalizado por Xixico. 4 a 3!!! Era o fim amigos, Otavio Ritcher trilava seu apito encerrando o cotejo, que dava a vitoria ao Corintians. Domingo, o XV receberá a visita do Corintians e tentará por certo a revanche, quebrando assim a decantada invencibilidade do onze de Osvaldo Brandão. Aguardemos o resultado...

PAULISTA DO QUATROCENTÃO

...RTO

Deixo... Urubatão para trás, na... em de pontos. E fez já... avanço, porque, de... se o santista vem se... atração do certame... o médio corintiano... de se apresentar o... quinhão decisivo nas... "performances" extraordi... do Corintians, como o... rta-feira, contra o No... Mais maduro que Uru... guia-se, principalmente... mais inteligência... o: 66.

ALFREDINHO

Permanece o ponteiro linense, como dos mais eficazes extremas do momento. Com seu estilo todo proprio, baseado em criações ricas de saidas imprevisiveis, confunde qualquer marcador, seja ele clássico e distante como Alfredo, ou "grudado" e curto como Dema. Explora-se com inteligência, sem pretensões ao classicismo. Sabe o que quer e como obter e assim vai brilhando. Tem 68,5 pontos.

VALTER

Valvula de desafogo de todo o sistema de meio de campo do Santos. Representa papel importante, nesta campanha destacada do conjunto de Vila Belmiro, já que, com visão de craque completo, consegue dominar a ação da retaguarda, com uma assistência miuda e constante, ao mesmo tempo que não deixa faltar municiamento aos homens de frente. Vai e vem, com constancia impar. Não para. 84,5 pontos no ativo.

NININHO

Está em todas as bolas, com uma vivacidade que faria inveja a qualquer principiante, rico em vigôr e mocidade. Não dá tréguas ao sexteto contrário e raramente falha em seus objetivos, porque se baseia em luta, luta e... luta. Carrega o que pode e, o que não pode, dá de presente a Baltazar, companheiro de frente que muito lhe deve, nesta arrancada para a fama. E' um exemplo de persistência e brio: 64.

JAIR

Nos ultimos prelios do Palmeiras, notadamente contra o São Paulo, caiu de produção, talvez por circunstancias especiais. No entanto, quando da fase aurea do Palmeiras, no inicio do campeonato, tinha-se de reconhecer, forçosamente, que era em Jair que todos se calcavam para obter as goleadas fulminantes. Seu valor indiscutivel não pode sofrer contestação, nem agora nem nunca: total de 72,5 pontos.

RODRIGUES

E' um novo, um revigorado Rodrigues, o que temos visto neste campeonato do IV Centenário. Sem aquela apatia de outras campanhas, igualmente técnico como nelas. Atirador agressivo, arma sempre seu portentoso morteiro e com isso causa momentos de indescritivel temor, nas hostes inimigas. Tem buscado o jôgo com sofreguidão, seja no meio do campo, seja recuando em seu proprio setor. 60 pontos no balanço.

1.o LUGAR PARA A PONTE NA SELEÇÃO DE CAMPINAS

Os quadros de Campinas são quase os mesmos da temporada anterior e se modificações houve, sem a menor duvida, não foram de molde a poder influir decisivamente na atuação de cada um durante o certame do IV Centenario. Muita gente, portanto, baseada no que ocorrera em 53, quando o Guarani, superando tudo e surpreendendo a todos, colocou-se galhardamente numa posição de honra, aguardava a repetição do feito e, consequentemente, mais um ano de espera por parte dos pontepretanos. Mas deu-se o inverso e hoje o Guarani está por baixo, muito por baixo, enquanto a Ponte sempre surge como salvadora do prestigio futebolistico campineiro, inclusive fazendo tremer os proprios chamados grandes clubes.

Desde o inicio do certame que se notou mais força coletiva nos pontepretanos, porem, aguardou-se a reação bugrina. Que não veio. Aliás, quando se verificou o "derbi" da cidade, o publico teve a confirmação, tacita, real, indiscutivel, da supremacia alvinegra. E essa supremacia foi crescendo, a ponto de hoje o mais superficial exame da situação dar claro ganho de causa à agremiação de Moisés Lucarelli. A Ponte subiu, o Guarani desceu. O simples confronto da tabela de classificação ressalta a diferença, com os pontepretanos com 11 pontos ganhos, os bugrinos com apenas 6. E mais adiante: Ponte, 21 gols a favor, Guarani, apenas 8. Acreditamos que esses numeros dizem tudo.

Entretanto, pretendemos ir mais alem, comparando mais profundamente as duas prestigiosas agremiações, a fim de mostrar que, neste ano do IV Centenario, sem discussão, a Ponte Preta merece admiração maior dos campineiros, pela relevancia que alcançou, E principalmente devem estar muito alegres os adeptos do alvinegro, porque seu clube ultrapassou o seu famoso e tradicional adversario. Vamos aos numeros, que estes é que interessam mais ao nosso confronto: até agora, a Ponte Preta utilizou 17 elementos em 9 pelejas, enquanto o Guarani já pôs em campo, em diversas ocasiões, nada menos de 20 atletas. E verificando-se as notas (cotações) que a todos os jogadores de Campinas (Ponte e Guarani) atribuimos durante as 9 rodadas já realizadas no certame, tambem levam vantagem os pontepretanos, que obtiveram um total geral de 618,5 pontos (17 jogadores) contra 530 dos bugrinos (20 craques).

Nestas condições, já estamos lidando com notas, numeros melhor dizendo, atribuidos semanalmente a cada craque, conforme a atuação que tem na rodada, será interessantissimo organizar, com base em tais notas, um selecionado do campineiro do momento, ou melhor, o selecionado de Campinas do campeonato do IV Centenario.

GOLEIROS — Quatro craques estiveram em ação neste posto. estiveram em ação neste posto, Andu e Ciasca pela Ponte, Dirceu e Paulo pelo Guarani. Verificando-se as cotações, concluiu-se que Dirceu é o melhor colocado, pois obteve 46 pontos em 7 jogos, media portanto de mais de 6 por jogo.

ZAGUEIRO DIREITO — E' incontestavel a supremacia de Bruninho. Arrecadou 40 pontos em 6 pelejas, media de quase 7 por jogo.

ZAGUEIRO ESQUERDO — Apesar de ter ficado de fora nestes 2 ultimos compromisso, Manduco, do Guarani, ganhou em toda linha esta posição, mesmo porque Valdir, por suspensão e contusão, desfalcou a equipe da Ponte Preta.

MEDIO DIREITO — Surgiam como os mais votados aqui Pitico e James, com 45,5 e 48 pontos respectivamente. Entretanto, este ultimo efetuou 7 jogos (media de 6,5 por jogo), enquanto James tomou parte em 8 (media 6). Assim Pitico fica com o lugar.

CENTRO MEDIO — Clovis, com 66 pontos no total, ganha longe o "pivo" do selecionado. Não sendo suspenso como é, estaria certamente perseguindo de perto o bugrino.

MEDIO ESQUERDO — Tambem aqui aparece um craque sem perseguidores reais. Carlinhos, da Ponte, é o titular, com 55,5 pontos.

PONTEIROS DIREITO — Dido, somente na ultima rodada, deixou a direita e foi para a ponta canhota. Porem, mesmo assim, mantem-se em primeiro lugar em sua posição primitiva, com 49 pontos. Friaça e Noca, pela Ponte, estão descolocados, pois jogaram menos que o bugrino.

MEIA DIREITA — Baltazar é o dono deste lugar, pois marcou 55 pontos e está subindo muito de produção.

CENTRO-AVANTE — A soma de Augusto e Romeu, que jogaram pelo Guarani (49), não dá para suplantar o total de Nininho, que é de 64 pontos. Aliás, o comandante da Ponte é o melhor do campeonato.

MEIA ESQUERDA — Bibe, com 55 pontos, ganha tambem mais um lugar para a Ponte. O Guarani revezou muitos homens aqui e nenhum deles conseguiu superar o alvi-negro.

PONTA ESQUERDA — O Guarani teve Vasquez, Ismar e Bota, porem, nenhum deles conseguiu suplantar Jansen, mesmo tendo este alcançado somente 36 pontos, pois ó tomou parte em 7 jogos.

O SELECIONADO — Assim, o selecionado campineiro estaria assim constituido: Dirceu, Bruninho e Manduco; Pitico, Clovis e Carlinhos; Dido, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. Portanto, 7 pontepretanos e 4 bugrinos. Mais um merito para a Ponte, que fornece maior numero de craques.

Historia do futebol

Eis os resultados das partidas realizadas pelo Campeonato Brasileiro de Futebol em 1922. Primeiro turno: Paulistas. 13 vs. Mineiros, 0; Paranaenses, 1 vs. Gauchos. 1; Paranaenses, 2 vs. Gauchos, 4; Cariocas, 2 vs. Fluminenses, 0. Segundo turno: Paulistas, 4 vs. Gauchos, 2; Paulistas, 3 vs. Bahianos, 0; Paulistas, 4 vs. Cariocas, 1; Cariocas. 2 vs. Gauchos, 1; Bahianos, 1 vs. Gauchos, 0; Paulistas, 4 vs. Cariocas, 0. Os paulistas conquistaram o titulo.

A primeira partida pelo campeonato brasileiro foi realizada no dia 28 de julho de 1922: PAULISTAS, 13 vs. MINEIROS, 0 — Campo: Palmeiras — Juiz Paulo Canongio (carioca). — Local: — São Paulo.

Os quadros foram estes: PAULISTAS — Primo; Bianco e Barthô; Bertolini, Faragassi e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. — MINEIROS — Bombarck; Tonico e Chiquinho; Piratas, Lucas e Eurico; Lauro, Gely, Zico, Ivo e J. Maia.

Néco (6), Fried (3), Rodrigues (3) e Formiga, marcaram os gols. Deve-se ressaltar o notavel desempenho dos paulistas que deliciaram o publico com uma grande atuação. Não quiseram, com efeito, marcar mais, pois se assim desejassem teriam impostos a maior goleada aos mineiros, em toda sua historia.

PARANAENSES, 1 vs. GAUCHOS, 1 — Campo: Internacional — Juiz: Carlos Santos (Carioca).

GAUCHOS — Lara; Presser e Néco; Alberto, Xingo e Quincas; Leão, Lagarto, Willy, Benied e Barros.

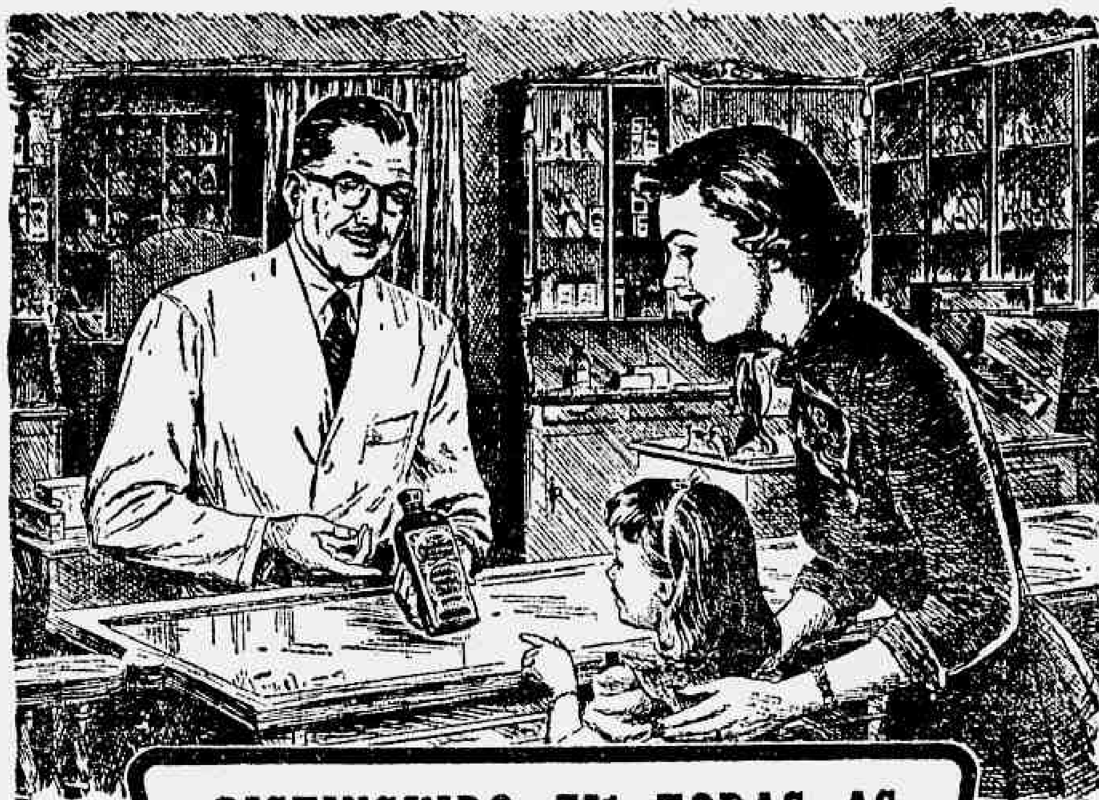
PARANÁ — Hermogenes; Albano e Rosas; Rigolino, Falcine e Ninho; Maximo, Zito, Arthur, Joaquim e Djalma.

Willy para os gauchos e Artur para os paranaenses, foram os marcadores dos tentos.

Houve, depois deste jogo, necessidade de um outro para desempate. No dia 25 de julho, mais um jogo foi efetuado entre paranaenses e gauchos. Desta feita a vitória pertenceu aos gauchos, 4 a 2, foi o resultado. Xingo (2) Lagarto e Willy, fizeram os gols dos gauchos, enquanto Zito e Artur, marcaram para os paranaenses.

GAUCHOS — Lara; Presser e Néco; Alberto, Xingo e Quincas; Leão, Lagarto, Willy, Benied e Barros. PARANAENSES — Hermogenes; Albano e Rosas; Rogolino, Falcine e Ninho; Máximo, Zito, Artur, Joaquim e Djalma.

O jogo foi realizado em Curitiba e a vitoria foi merecida, porquanto os gauchos desde o principio da pugna comandaram as melhores ações e demonstraram, sobretudo, maior poderio técnico que o seu tradicional rival do sul.



Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, ao igual número de doses.
- A historia do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



A farmacia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo à risca as determinações do medico, o farmacêutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte, Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias

BIOTONICO
o mais completo fortificante!

COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S/A

MAQUINA E FERRAMENTAS PARA OFICINAS — PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS — LONAS, PANOS-COURO E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS.

RUA 24 DE MAIO, 128/134

End. Tel. "COMBATE"

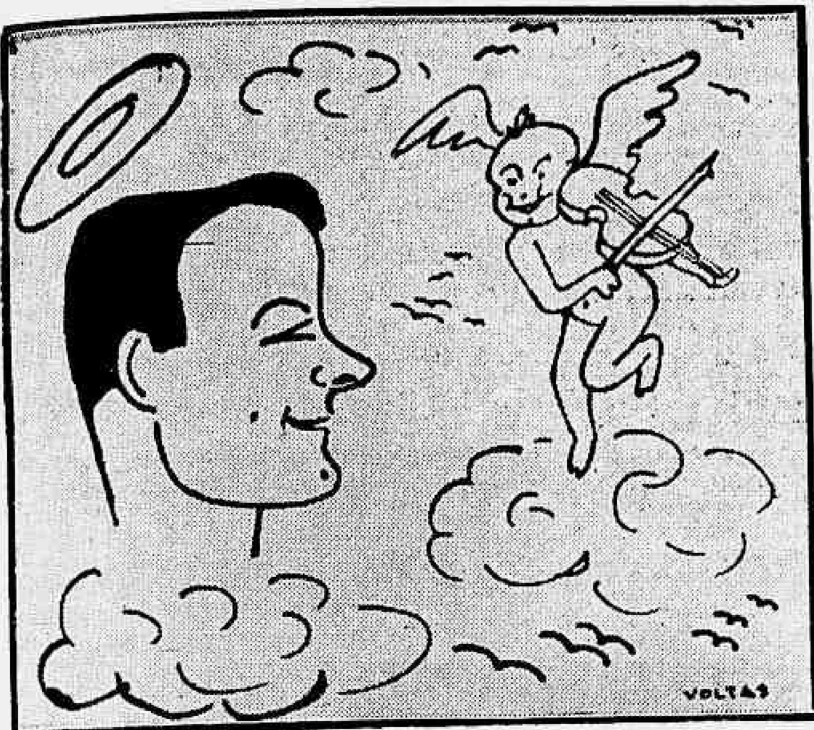
Caixa Postal, 2910

FONES
(Peças Auto 34-7992
(Ferração e Bicicletas 34-4992
(Compras e Escritorio 36-9900
(Gerencia 35-1566

Coisas e fatos da rodada

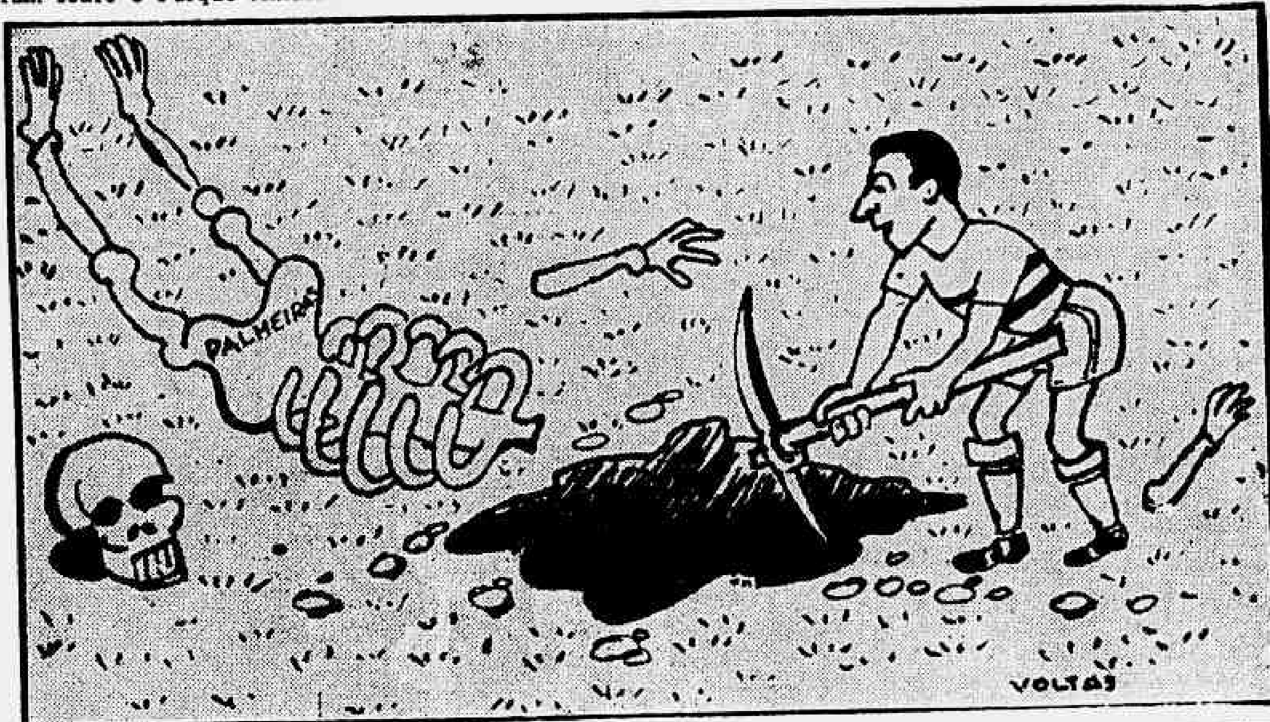
LAERCIO «DORMIU» NO SEGUNDO GOL!

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



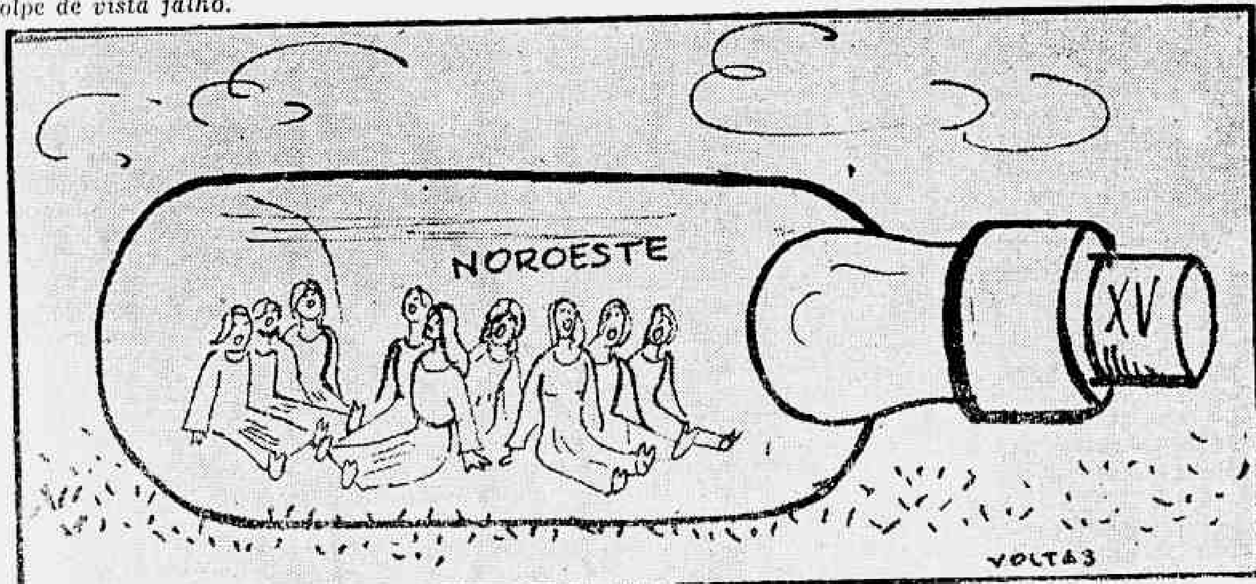
CAVOU A SEPULTURA

Para o Palmeiras era vital um triunfo sobre o São Paulo. Questão de vida ou morte, para sermos mais claros. No entanto, o tricolor tambem tinha sua maneira de encarar o jogo. e com base numa defesa muito bem montada partiu para um triunfo muito valioso, não só pelos dois pontos ganhos, como principalmente pelo embalo que a vitoria representou para o time. Assim, na estrada do campeonato, domingo à noite, o que se viu foi uma carcassa abandonada, e um tricolino com uma picareta na mão, cavando uma sepultura para enterrá-la, O Palmeiras ficou muito prejudicado pela derrota, e as primeiras consequencias estão já surgindo, com a punição imposta a Jair. Outras coisas virão se o alviverde não entrar novamente nos trilhos no prelio de sábado contra a dificil Ponte Preta, que, goleada já uma vez no Pacaembu pelo Corintians não vai querer sujeitar-se a uma nova humilhação. O pior do caso é que o Palmeiras está na mesma situação do menino mimado, que acostumado a só receber elogios leva três surras seguidas e fica abrindo a boca no mundo, desanimado e sem vontade de reagir. Estamos curiosissimos por ver o alviverde em ação sábado proximo. Será um time arrazado ou um punhado de jogadores sedentos de vitoria, dispostos a afugentar as sombras que pairam sobre o Parque Antartica?



LAERCIO, ORA LAERCIO...

Se Laercio tivesse feito uma grande partida domingo, estaria consagrado no gol do Palmeiras, porque em Santos ele já tinha sido grande apesar da derrota. Mas o destino não quis nada com o rapaz. E se para muitos ele não teve culpa nos dois tentos sofridos, o simples fato de surgirem duvidas sobre isso já indica muita coisa. O que aconteceu foi o seguinte: Laercio pecou pela ingenuidade. Bancou o anjinho, no primeiro e no segundo gol do São Paulo. No tento de Gino, ele se atirou pessimamente aos seus pés, sem pensar na possivel finta pela esquerda, que era muito mais facil do que pela direita. E no segundo gol, ele não tinha o direito de confiar tanto na cabeçada de Cação, mesmo porque Zezinho se encontrava longe da meta e havia tempo para, pelo menos, esboçar um gesto de defesa. Tivemos a nitida impressão de que houve golpe de vista falho.

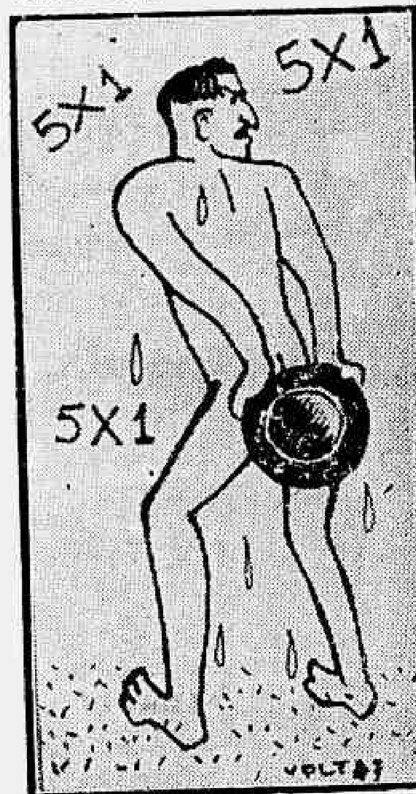


Finalmente, o XV de Novembro de Piracicaba estava apresentando um belo futebol vistoso e eficiente ao mesmo tempo. O Noroeste, completamente engarrafado durante meia hora ficou reduzido a um grupinho de donzelas timidas, assustadas com a furia dos locais. Onze donzelas engarrafadas, eis o que pareceu durante meia hora o Noroeste de Bauru. Mas o azar sentou praça mesmo em Piracicaba. E quando Clovis marcou um gol para os visitantes, Canarinho confundiu-se seriamente no lance, indo Xixico para a meta. Tinha de haver, forçosamente, uma queda de rendimento. E houve. Felizmente para o XV. Valter marcou um golzinho salvador nos primeiros minutos da segunda fase, ficando o marcador assinalando 4 a 1. Depois, a reação do Noroeste, apesar de forte, só serviu para diminuir o rigor da contagem.

Os lusos estão esburacados!... Este é o pensamento dos sampaulinos, que vêem, sequiosos, chegar o momento de deglutir a defesa rubro verde que, sem Santos, não é defesa. Entretanto, em 53, Albella e Negri iam pagando... o pato. Tradição é tradição!...



Segunda goleada seguida do Ipiranga. Façanha. Neste campeonato são escassas as contagens altas. É dificil até conseguir ser goleado... E o Ipiranga que perdera para o São Paulo por 5 a 1, voltou a sofrer identico castigo. Com uma agravante. A Ponte Preta poderia ter chegado muito mais longe no marcador, se tivesse a preocupação de dilatá-lo na segunda etapa. No primeiro tempo houve um rotundo 4 a 0. Logicamente, pelo menos mais dois ou três gols seriam feitos na etapa derradeira. A Ponte preferiu guardar-se um bocado, com as vistas voltadas para o compromisso de sábado contra o Palmeiras. E mesmo assim o Ipiranga voltou de Campinas peladinho, sem uma peça de roupa. Foi um verdadeiro assalto. A bolsa ou a vida. e o Ipiranga deu a bolsa e mais a roupa. A vida... bem, talvez tenha de dá-la no fim do campeonato, senão achar um meio de reagir enquanto há tempo.



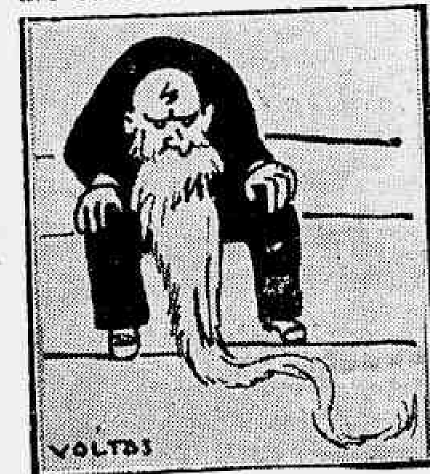


O GUARANI LEVOU UM BANHO

Mais uma vez jogando mau futebol, o Guarani escapou de uma goleada em Vila Belmiro. E escapou porque o Santos levou a campo um time com metade dos jogadores em más condições fisicas. Mesmo assim, no primeiro tempo, os locais jogaram um belo futebol, dando um verdadeiro banho nos visitantes, com Urubatão e Valter regendo a cerimonia. Com mais esta vitoria, o Santos conseguiu manter-se à espreita do que possa suceder entre os quatro grandes. A vitoria sobre o Palmeiras fez bem ao gremio de Vila Belmiro.

AS BARBAS VÃO CRESCER...

Pois é. Vimos a Portuguesa em ação contra o Juventus. Vimo-la em ação tambem contra o São Bento e contra o Corintians. E ficamos abismados. Como é possivel que um quadro varie tanto em tão poucos dias de diferença? Como se compreende que um time jogue esplendido futebol, com grande presença dentro do gramado numa rodada, para oito dias depois surgir capengando, coalhado de defeitos, de receios, de imperfeições? Um campeonato se vence com regularidade, mesmo que não haja brilhantismo. E a Portuguesa vai aos solavancos, entrando num buraco, saindo e caindo noutro. Neste ritmo, o torcedor luso vai ficar com longas barbas brancas (desgostos) à espera de um titulo maximo. A Portuguesa não tem ainda cem por cento o espirito de clube grande. Falta-lhe torcida, falta-lhe um campo proprio e precisa ter mais regularidade. Se isto fôr reunido, a Portuguesa terá esperanças. Até lá, porém, não passará de um quadro "perigoso", para atrapalhar os planos dos outros.



OS «DONOS DO TURFE» ESTÃO EM GREVE!

POSIÇÕES

Se o Jockey Clube de S. Paulo tomou a medida de pagar integralmente os premios dos animais, ele o fez porque bem sabe que sua base financeira é a melhor possivel e que tresentos mil cruzeiros a mais ou a menos, por semana, em nada afetará sua situação economica. A entidade carioca, contudo, coloca-se agora em "palpos de aranha", porque seus premios são bem mais elevados do que em Cidade Jardim (ali há placês até quarto lugar em qualquer carreira), mormente com relação às provas classicas, grandes premios, handicpas especiais, provas especiais de leilão e outras carreiras de carater "especial" que pupilam nos programas do Hipodromo Brasileiro, valorisando de maneira extraordinaria as competições naGavea e colocando-os num nivel tecnico muito mais alto do que as de Cidade Jardim, fato este que, aliás, não constitui novidade para ninguem, pois os melhores pareleiros existentes no Brasil, via de regra, competem no Hipodromo Brasileiro, onde as carreiras tem um sentido tecnico mais apurado e uma expressão internacional que as corridas paulistas ainda não possuem lamentavelmente, por razões de uma politica publicitaria erronea dos diretores do nosso clube de corridas...

SOLUÇÃO

Evidentemente, uma solução apenas se pode encontrar: que os proprietarios reconsiderem sua atitude, assumindo posição mais elegante e menos imperiosa, pois, não se esqueçam, de que de nada vale obter o pagamento de premios integrais para não recebe-los nem integral e nem como vigoram presentemente... pois o Jockey Clube Brasileiro poderá se colocar em situação de não poder pagá-los... Não se admite, portanto, que homens que já foram diretores do Jockey Clube, que pretendem se-lo mais tarde, que sempre propugnaram pelo fastigio do turfe nacional, muitos deles criadores de escol, estejam agora procurando minar a obra que eles proprios ajudaram a erigir com entusiasmo e honestidade, e da qual sempre se orgulharam.

E' preciso, tão somente, um pouquinho de bom-senso...

Não pode haver nada mais lamentavel do que a greve dos proprietarios, registrada na Capital Federal. De inicio, sem tocar ainda em argumentos de peso, bastaria atentarmos para o aspecto anti-esportivo do movimento, do qual fazem parte justamente aqueles que deveriam zelar pelo aspecto esportivo das atividades do Jockey Clube, para termos uma ideia do que representa moralmente a ação absurda liderada pela Associação de Proprietarios Afinal de contas, os srs. Peixoto de Castro, Seabra, Rocha Faria, Osvaldo Aranha, etc., etc., não precisam de mais alguns cruzeiros para que suas coudelarias mudem de situação... Um absurdo Proprietarios como aqueles, verdadeiros magnatas do turfe, via de regra pouco se importam com premios, o que querem é ganhar carreiras, pois não são comerciantes, mas sim "turfmen". E então? Porque esta atitude escandalosamente desabonadora? A razão está, evidentemente, na politica: são parte da oposição à Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, pois perderam as ultimas eleições havidas na Gavea...

DADOS CONCRETOS

Vejamos, rapidamente, alguns dados que nos possam elucidar a respeito do absurdo da greve e que provam que jamais poderá o Jockey Clube Brasileiro pagar premios integrais, sob pena de se colocar em situação de penuria capaz de leva-lo à bancarrota: tomando ao acaso uma semana qualquer, fomos encontrar o seguinte — Na Gavea, realizando três reuniões semanais, a entidade carioca conseguiu arrecadar um total de Cr$ .... 33.625.940,00 (referem-se os dados aos dias 23, 25 e 26 do mês passado), distribuindo premios no valor de Cr$ 2.115.450,00; enquanto isso, na mesma semana, em apenas duas reuniões, o Jockey Clube de São Paulo arrecadou Cr$ 58.153.040,00 e distribuiu premios no valor de Cr$ 950.000,00. Ora, como em São Paulo é o Jockey Clube quem paga as porcentagens de joquel, treinador e cavalariço, acrescentemos aos premios distribuidos mais 24%, que corresponde aos ganhos daqueles profissionais, e teremos então: Cr$ 1.178.650,0. Pois bem, apesar disso, ainda fica à entidade bandeirante em posição de nitida vantagem em relação à sua congenere da Gavea, que, arrecadando muito menos, distribuiu muito mais. Imaginem agora se o Jockey Clube Brasileiro fosse obrigado a tambem pagar de seu bolso as taxas correspondentes aos treinadores, joqueis e cavalariços, em que situação calamitosa não ficaria?

A PARELHA DO STUD LINNEU NÃO ESTA' ABSOLUTA AGORA!

O classico "F. V. de Paula Machado" poderá registrar uma surpresa que, a nosso entender, possibilita Orbey justamente de se transformar em instrumento dessa surpresa... Queen Fairy vai sacrificada no peso e Queen Bee já mostrou que é algo frouxa; dai... Damos a seguir o programa de domingo, com montarias:

1.o PAREO — 13,30 HORAS
1.400 METROS

1—1 Smocking, J. M. Amorim ... 57
" Rubilona, F. Sobreiro . 56
2 Atrazado (-), Salomão . 58
2—3 Jucachup, O. V. Andrade ... 56
" Fiel, W. Montanha 52
4 Caribe, E. Vieira 58
3—5 Robalo, F. Costa 55
6 Aliakizan, M. Cataldi .. 56
7 Xikana, A. D. Xavier .. 53
4—8 Certeza, C. Taborda ... 56
9 Pitoresco, J. C. Rosa .. 55
10 Belgiorno, M. Teixeira . 56
(-) ex-TOCANTINS

2.o PAREO — 14 HORAS
1.200 METROS

1—1 Fleet-Ace, R. Latorre . 54
2 Marbal, M. Cataldi ... 53
2—3 Cento e Vinte, A. D. Xavier ... 54
4 Soluvel, T. O. Silva 58
5 Don Renato, E. Gonçalves (-) ... 56
3—6 Quiroga, O. Moura 58
7 Crepusculo, L. Osorio .. 54
8 Viento Norte, C. Taborda ... 53
4—9 Fair Bird, J. P. Souza .. 56
10 Tipsy Boy, J. Carvalho 54
11 Dueto, O. Reichel 54
(-) ex-FATTORI

3.a PAREO — 14.30 HORAS
1.200 METROS

1—1 Fuminho, F. Sobreiro . 56
2 Juliano, A. Nobrega ... 56
3 Epiro, A. Cataldi 55
2—4 Full, N. Pereira 56
5 Extrafino, A. D. Xavier 56
6 Near, A. Xavier 56
3—7 Marrakesh, S. Ferreira 56
8 Chiquê, J. C. Rosa 56
9 Compadre, M. Cataldi . 56
4-10 Ondó, J. Carvalho 56
11 Fredini, O. Reichel 56
12 Nedio, D. Garcia 56

4.o PAREO — 15 HORAS
1.800 METROS

1—1 Queen Fairy, J. P. Souza 58
" Queen Bee, H. Molina . 55
2—2 Krishma, J. Alves 55
3—3 Orbey, O. Reichel 55
4 Bianca, L. Osorio 55
4—5 Henriette, R. Latorre . 55
6 Kildare, S. Farreira ... 55

5.o PAREO — 15,35 HORAS
1.600 METROS

1—1 Pitu, H. Molina 56
2 Pagé Kid, S. Ferreira .. 56
2—3 Paramaribo, P. Vaz ... 54
Gay Duty, L. B. Gonçalves ... 54
3—5 Imperium, N. Pereira . 56
6 Fergus, F. Costa 56
4—7 Pimpolho, D. Garcia ... 56
8 Fairchild, A. Xavier ... 54

6.o PAREO — 16,10 HORAS
1.400 METROS

1—1 Borghese, F. Irigoyen . 55
2 Kimberlays, S. Ferreira 55
2—3 Inoui, L. B. Gonçalves . 55
4 Ivarito, E. Garcia 55
5 Hunter White, L. Osorio ... 55
3—6 Kepler, O. Acuna 55
7 Dark Boy, A. Xavier .. 55
8 High Ball, R. Latorre . 55
4—9 Dauphin, H. Molina .. 55
10 Roselito, O. Reichel ... 55
" Ibiscus, F. Costa 55

6.o PAREO — 16.10 HORAS
1.400 METROS

1—1 Quirinal, F. Irigoyen .. 55
2 Enfado, L. B. Gonçalves ... 55
2—3 Fair Clever, J. P. Souza ... 60
4 Aprisco, A. Xavier 60
3—5 Il Vento, L. Osorio 59
6 Astral, C. Aurungo ... 61
4—7 Piastra, A. D. Xavier .. 57
8 Marchan, F. Pereira .. 61
9 Blagueur, A. Cataldi .. 55

8.o PAREO — 17,30 HORAS
1.400 METROS

1—1 Ponta Porã, E. Gonçalves ... 52
" Paulistana, H. Molina . 58
2—2 Curare, F. Irigoyen ... 58
3 Florin, J. P. Souza 55
3—4 Encantado, O. Reichel . 55
5 Burdeos, A. Cataldi ... 56
6 Felicidad, A. Xavier ... 54
4—7 Stavanger, F. Costa ... 56
8 Palafrem, R. Latorre .. 55
" Gil Blás, L. B. Gonçalves ... 55

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar	Estes podem ganhar
SABADO	
H.-LE-COEUR	DOM CICERO
STARASTA	QUININA
BLUE LIGHT	GRANFINA
OLEILA	KASTRI
QUENTAL	DESPREZO
FIDALGUIA	CIDUCHA
BAZÚ	BAQUEANO
P. NEGRO	G. GATE
DOMINGO	
SMOCKING	JUCACHUP
VIENTO NORTE	FLEET-ACE
MARRAKESH	FUMINHO
QUEEN FAIRY	ORBEY
PIMPOLHO	PITÚ
BORGHESE	KEPLER
QUIRINAL	PIASTRA
CURARE	FELICIDAD

STARASTA DEVERÁ DEIXAR A TURMA DAS PERDEDORAS

STARASTA tem perdido carreiras incriveis! A defensora do Stud Seabra acha sempre alguma adversária para batê-la em cima do disco! Nesta oportunidade, mais uma vez, a pensionista do De la Cruz parece estar absoluta, mas já soubemos que QUINTANA reaparece esplendidamente trabalhada. A seguir, o programa da sabatina:

1.o PAREO — 13 h. 45 —
1.500 M.

1—1 Dom Cicero, J. C. Rosa 58
2—2 D.I.P., E. Gonçalves 55
3 Ontario, P. Vaz ... 56
3—4 Haut-le-Coeur, Salom. 57
5 Marconi, W. Montanha 56
4—6 Cartago, O. V. Andrade 54
7 Al Quimista, O. Reich. 55

2.o PAREO — 14 h. 15 —
1.400 M.

1—1 Starasta, F. Irigoyen . 55
2—2 Quintana, P. Vaz 55
3 Filarmonica, O. Reich. 55
3—4 Quinina, O. V. Andr. 55
5 Coquine, A. Xavier .. 55
4—6 Esquimar, L. B. Gonç. 55
7 Pochulinha, J. Camarg. 55

3.o PAREO — 14 h. 45 —
1.200 M.

1—1 Granfina, A. D. Xavier 56
2 Eska, R. Latorre 56
2—3 Blue Light, J. M. A. 56
4 Miss Mar, L. B. Gonç. 56
5 Badrat, J. Camargo .. 56
3—6 Nidar, O. V. Andrade . 56
7 Malba, D. Garcia 56
8 Babine, J. C. Rosa .. 56
4—9 Gopiara, W. Montanha 56
10 Gulosa, T. O. Silva .. 56
11 Destemida, F. Sobreiro 56

4.o PAREO — 15 h. 15 —
1.200 M.

1—1 Babina, O. Reichel .. 53
2 Cuba, O. V. Andrade . 56
3 Ingay, L. B. Gonçalv. 55
2—4 Nica, R. Olguin 52
5 Miss White, L. Osorio 54
6 Ibarra, F. Costa 55
3—7 Oleila, E. Gonçalv. .. 52
8 Badurbin, J. P. Souza 53
9 Tupyara, A. D. Xavier 54
4-10 Kastri, W. P. Faria 54
11 Benzoca, A. Xavier 51
12 Frenesi, H. Molina 55

5.o PAREO — 15 h. 45 —
1.400 M.

1—1 Quental, H. Molina .. 55
2 Bartim, J. P. Souza . 55
2—3 Gaó, N. Pereira 55
4 Itrio, S. Ferreira 55
3—5 Desprezo, O. V. And. 55
6 Queri, L. B. Gonçalv. 55
4—7 Bartovi, R. Latorre .. 55
8 Harden, E. Gonçalv. . 55
" Keval, P. Vaz 55

6.o PAREO — 16 h. 20 —
1.500 M.

1—1 Ciducha, J. Carvalho . 55
2 Preciosidade, D. Garc. 55
3 Exquise, L. Osorio .. 55
2—4 Fidalguia, P. Vaz 54
5 Marival, J. Camargo . 54
6 Batafale, A. Artim .. 55
3—7 Mimosa, F. Sobreiro .. 54
8 Erguida, D. Garcia ... 53
9 Schirlei Temp., L.B.G. 52
4-10 Gildinha, M. Alonso .. 51
11 Guacyra, E. Garcia .. 53
" Nira, W. Montanha .. 51

7.o PAREO — 16 h. 55 —
2.000 M.

1—1 Bazú, O. Reichel 57
2 Eslavo, P. Vaz 53
2—3 Jato, O. V. Andrade . 48
4 Cerd, W. Garcia 54
3—5 Lord Starson, E. Gonç. 57
6 Ever Winner, J. P. S. 53
7 Baqueano, O. Moura . 53
4—8 Impulsivo, L. Osorio . 53
9 Faraoum, S. Ferreira 56
10 Incroyable, A. D. X. 54

8.o PAREO — 17 h. 30 —
1.400 M.

1—1 Principe Negro, H. M. 56
2 Perereca, J. P. Souza 54
2—3 Gracejo, S. Ferreira . 56
4 Piemonte, E. Garcia . 56
5 Elvante, W. P. Faria 54
3—6 Minovar, P. Vaz 56
7 Graceful, E. Gonçalv. 54
8 Galloniere, A. Xavier 54
4—9 Vila Sofia, J. Carvalho 54
10 Golden Gate, R. Lator. 56
" Johnny, L. B. Gonçalv. 56

ANOTANDO E PREVENINDO

ONTARIO em carreira "mexida", poderá aparecer no final com muita ação...

QUININA reaparece devidamente "apimentada" e com otimos trabalhos. A STARASTA que se cuide...

NIDAR é velocissima e está sendo depositaria de largas esperanças...

ROSELITO pode cismar de confirmar sua grande atuação ultima e é ainda pule alta...

IL VENTO retorna em condições de ganhar. E' ligeiro e nada inferior a QUIRINAL a força da prova...

FELICIDADE largou mal. Está agora em raia mais favoravel aos seus "dodois" e muito mais aguerrida...

Para acumular

STARASTA
BLUE LIGHT
QUENTAL
P. NEGRO
*
PIMPOLHO
BORGHESE
QUIRINAL
CURARE

"Gramáticos"	"Lameiros"
B. LIGHT	ONTARIO
CUBA	INGAY
M. WHITE	OLEILA
IBARRA	GILDINHA
TUPYARA	CIDUCHA
KASTRI	CERD
FLEET-ACE	IMPULSIVO
C. E VINTE	INCROYABLE
CREPUSCULO	JOHNNY
ONDO	BELGIORNO
FREDINI	DUETO
QUIRINAL	FAIRCHILD
FAIR CLEVER	ENFADO
ASTRAL	IL VENTO
FRENES'	MARCHAM
ORBEY	CURARE

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS SÃO AS DUVIDAS A SEU RESPEITO?
RESPOSTA — JAIR, O HOMEM DO MOMENTO

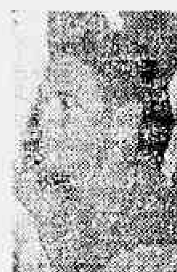
Como profissional tenho por principio não desobedecer ordens superiores. Agir dentro do campo de acordo com a necessidade tatica do prelio. Joguei na frente para impedir avanço maior de Pé de Valsa. Ivan, um excelente apoiador respondeu pela armação atraz. Tudo correu bem, porque Pé de Valsa não foi uma vez siquer à frente enquanto Ivan esteve nesta função. Eu não ganho e não perco jogos sozinho. Participo, como os demais, das vitorias e das derrotas. Não compreendo como visam somente a mim quando o quadro não acerta bôa partida. E' para desgostar qualquer cristão! Estou com a consciencia tranquila porque sempre empreguei o maximo em defesa do Palmeiras. Não pedi rescisão de contrato, mas apenas licença. O Palmeiras precisa, no momento, de todos os jogadores e não fugiria a luta neste momento dificil. Quanto a Carlos Alberto, não foi escalado porque Aimoré ainda julgou conveniente. Nada tenho contra esse moço. Não tenho e não faço parte de igrejinhas no clube. No quadro quem manda é o Departamento Tecnico. Fui para a frente porque recebi ordens do tecnico. Não faria alteração no esquema tatico por alta recreação, embora como capitão tenha poderes para tanto. Procurei, como já frizei, abrir a defesa do São Paulo. Sobre o que dizem alguns torcedores que enquanto eu não sair do time este não conseguirá obedecer totalmente as instruções do tecnico. Digo apenas que nada tenho contra Aimoré. Estas situações são criadas apenas nas derrotas. Quando ganhamos somos os maiores do mundo. Agora jogam-nos terra nos olhos, esquecendo-se as pessoas habituadas a fazer "ondas" que há pouco o Palmeiras estava "ensinando" jogar futebol e ganhando sempre convincentemente.



PERGUNTA — É VERDADE O QUE JAIR ACABA DE DIZER?
RESPOSTA — AIMORÉ MOREIRA

"Para elucidação deste caso vou explicar por etapa: Jair, na sexta-feira, procurou Arnaldo Tyrone, diretor do Departamento Profissional do Palmeiras, fazendo vêr a este mentor sua vontade de jogar na frente contra o São Paulo, deixando para Ivan ,otimo apoiador, todo o serviço de ligação no meio do campo. Tyrone falou comigo sobre o assunto e desde logo lhe fiz vêr a impossibilidade de atender o pedido de Jair. Voltando a carga veio direto a mim. Estudamos o caso seriamente e no final da conversa, ficou combinado que iria revezar-se com Ivan, mas nunca, repito, lhe dei ordens para ficar na frente o jogo todo, como aconteceu. Essa instrução não partiu de mim. Outra coisa: Pedi à diretoria a multa para os aspirantes porque se portaram mal contra o São Paulo. Jogaram sem fibra, com pouco interesse. Nos treinos correm como "loucos" e no jogo todos sentem tremedeira incompreensivelmente".

PERGUNTA — QUEM DECEPCIONOU EM BAURU?
RESPOSTA — PIRANI, ZAGUEIRO DO NOROESTE



"Humberto, dos grandes cartazes, foi o que mais decepcionou em Bauru. O que melhor se houve foi Jair, sem duvida, o craque mais completo do Palmeiras. João Etzel e Antonio Muzitano foram os juizes que mais prejudicaram o Noroeste, principalmente o segundo, em Campinas, quando enfrentamos o Guarani. Foi uma calamidade! Ranulfo está sendo o craque mais regular do Noroeste, neste campeonato. Existem outros bons valores mas que não suplantam o veterano meia em regularidade".

PERGUNTA — ENTRE PORTUGUESA E SÃO PAULO, QUAL O MAIS CREDENCIADO PARA A VITORIA?
RESPOSTA — REDATORES DO MUNDO ESPORTIVO

SOLANGE BIBAS — "A Portuguesa. Está jogando mal, como o São Paulo, mas com a entrada de Ipujucan na ofensiva deverá melhorar muito. Quando o carioca faltou, a Portuguesa perdeu. Meu palpite: 2 a 1 para os lusos." ANTONIO GUZMAN — "Os dois e nenhum. Creio num empate, principalmente porque os ataques não estão rendendo de acordo. O palpite de 0 a 0 reflete minha opinião". ALCIDES DA SILVA — "O São Paulo, que tem mais personalidade, no momento. No choque direto, esse lastro será decisivo. 3 a 1 para os tricolores". AMAURI NASCIMENTO — "A Portuguesa, desfruta do melhor futebol de São Paulo, atualmente. Se jogar completa, tem mais oportunidade: 3 a 1 será um bom marcador". JUAN VOLTAS — "Mesmo sem Santos, a Portuguesa. Basta que jogue Ipujucan. Vitoria dos lusos por 2 a 0."



PERGUNTA — O QUE NOS PODE DIZER EM RELAÇÃO ÀS ARBITRAGENS?
RESPOSTA — MARIO AUGUSTO ISAIAS

"O nivel atual das arbitragens está otimo. Aliás, já estava bom mesmo antes da vinda dos estrangeiros. Os nacionais estavam se recuperando. Quanto ao melhor dos contratados, parece-me que é Mario Viana. Abstenho-me, porém, de citar o melhor dos uruguaios porque para isto seria necessario observação mais profunda, e tenho visto poucos jogos ultimamente. Os nossos são tão bons quanto os estrangeiros. Conhecem perfeitamente bem as regras mas não as colocam em pratica, o que é um grande mal. Os uruguaios não deixam passar nada. Enxergam tudo. Vejam as faltas tecnicas e as obstruções que apitam, outrora extranhas para nós."



PERGUNTA — QUAL O CRAQUE MAIS VIOLENTO DO CAMPEONATO?
RESPOSTA — PAULO, DO CORINTIANS

"O XV de Jau possue a melhor equipe do Interior. Carlito foi, neste campeonato, o craque adversario que me deu o ponta pé mais doido. Aliás, tambem contra todo o quadro do Corintians este elemento atuou pesadamente. Brandãozinho foi o melhor marcador que tive pela frente. O centro medio luso acertou contra o Corintians sua maior partida no certame. A minha melhor exibição foi contra a Ponte Preta. Alvaro, na minha opinião é o jogador mais completo do XV de Piracicaba, nosso proximo adversario".



R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NONÔ, O CRAQUE DA RODADA

O Corintians voltou a vencer. E fê-lo comodamente, pois seu adversario esteve longe de ameaçá-lo. O nosso comentario tecnico sobre a atuação coletiva corintiana vai estampado à parte e aqui estamos para fazer a analise das atuações individuais dos 21 elementos em campo, de acordo com o que observamos nesse terreno. Em outras palavras: os leitores terão as cotações da peleja, podendo, assim, seguir de perto a nossa contagem de pontos e verificar quais os melhores do campeonato.

Repetimos que o Corintians jogou comodamente e seus elementos mereceram, em sua totalidade, boas notas. Entretanto, um deles esteve em tarde inspirada e ganhou, assim alem da nota normal, o direito de um segundo lugar no Quadro de Honra, com mais 6 pontos portanto. Esse elemento foi Nonô, o meia esquerda que apareceu contra a Ponte Preta e caiu no agrado da torcida. Nestas condições, Nonô foi o maioral da jornada e foram estas notas corintianas: Gilmar: sem grande trabalho, saiu-se bem quando foi chamado a intervir. Nota 7; Homero: muito firme o zagueiro central, ganhou 8; Alan: melhorou de produção, 7; Idario: teve atuação normal, ganhando 7; Goiano: desempenho correto. Ganhou 7; Roberto: o melhor da retaguarda. Nota 8; Claudio: atuação normal, merecendo 8; Luizinho: Regular. Nota 7; Paulo: Foi o golcador da partida e mostrou progressos. Nota 8; Nonô: o melhor da cancha. Nota 9 e mais 6 pelo segundo lugar do Quadro de Honra; Simão: regular, 7.

Mediocre, bem mediocre o Noroeste. Basta que se diga que nenhum craque de Bauru alcançou nota acima de 5. Eis as cotações da equipe interiorana: Anisio, nota 3; Pirani, 5 e Vila, 4; Nelson Faria, 5, Gaspar, 4 e Aedo, 5; Colombo, 5, Lanzoninho, 5, Clovis, 3, Ranulfo, 4 e Luiz Marini, 4. Vê-se, pelas notas, que o onze bauruense foi fraquissimo, deixando má impressão entre os assistentes que compareceram aos Pacaembu.

Ponto de vista

PAULO GUALBERTO LIMA, residente à Alameda Barão de Campinas n. 1.251, foi o escolhido, com sua carta de 12 do corrente, para figurar nesta Secão. Porque, conforme já acontecera com o missivista da semana anterior, este tambem nos julga culpados pelo que está ocorrendo com o Palmeiras, que diz ser seu clube de coração. E diz que MUNDO ESPORTIVO jamais mostrou o perigo de ter o esmeraldino um elemento como Jair em seu quadro, quando um jogador como esse, cheio de defeitos, desde que comece a dar para trás está liquidado e liquida o clube.

Respondemos: Amigo Paulo, você quer fazer uma apostinha? Digamos que Jair tivesse jogado bem domingo ultimo e o Palmeiras tivesse ganho e apostamos como todos estariam batendo palmas ao Jajá. Absolutamente, pretendemos defender Jair. Mas tão somente "dar a Cesar o que é de Cesar". Ora, o famoso meia esquerda sempre foi considerado no Parque Antartica, sempre foi tido como o maior entre os maiores.

Bastou, contudo, que houvesse o que houve para que já agora ele seja um craque defeituoso, um homem que "quando começa a dar para trás liquida o clube". Repetimos que não defendemos Jair, nem acusamos o Palmeiras. Em principio, o clube deve ter suas razões. Todavia, dizer que Jair é um jogador defeituoso, manhoso, "que só joga por dinheiro e quando quer, que chupou o sangue de seus companheiros", a diferença é muito grande. Convenhamos que você está errado.

E MUNDO ESPORTIVO, quando viu erros de Jair, citou-os, quando o julgou merecedor de criticas, sempre as fez. Mas tambem soube elogia-lo, porque ele foi grande dentro do seu "clube do coração", seu Paulo. Aliás, os proprios dirigentes do Palmeiras reconhecem isso. Se tomaram medidas agora, não desmereceram o jogador. Você precisa ser mais sereno, menos apaixonado, em seu julgamento.

POUCOS COMENTARAM OU NOTARAM ESSES FATOS...



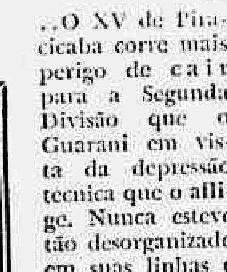
Apesar de fragorosas derrotas, como para o Corintians, a Ponte Preta possui um dos mais arrazadores ataques deste campeonato. Em confronto com os outros, não será arrojo afirmar que é o primeiro ou, na pior das hipoteses, o segundo. Só mesmo o Palmeiras, em tarde inspirada, poderá suplantá-lo. A cada dia, mais se firma a produção dos seus integrantes, dois dos quais (Nininho e Friaça) trazem experiencia da seleção brasileira. Tem a media de 2,3 gols por partida.

—::—



Estamos na oitava rodada e a Portuguesa, por motivos varios, não conseguiu lançar ainda o seu quadro completo e, exceção feita a um prelio, não terminou com onze elementos. Geralmente, as contusões dos seus craques, tem dificultado o trabalho do tecnico. Talvez, porem, surja a possibilidade de ser escalada a verdadeira e maxima expressão do plantel, para enfrentar o Palmeiras dia 24. Até nisso o alviverde tem azar. Será o primeiro a conhecer a coluna pesada rubro-verde.

—::—



O pulso firme e a decisão de Marcel Klasko, deram dois pontos para o São Paulo no jogo contra o XV de Novembro de Piracicaba. Terminado o primeiro tempo, a equipe perdia por 2 a 1, quando o diretor entrou no vestiario disposto a alertar os craques que não correspondiam. Então, gritou: "Não quero ver ninguem mais de camisa enxuta. Vocês são os melhores de São Paulo. Não podem continuar dessa forma. Tratem de correr muito". Depois disso, o tricolor marcou 4 tentos, vencendo o prelio.

—::—



..O XV de Piracicaba corre mais perigo de cair para a Segunda Divisão que o Guarani em vista da depressão tecnica que o aflige. Nunca esteve tão desorganizado em suas linhas e tem sofrido serias ameaças de perder no proprio campo contra equipes da mesma categoria. Isto deverá acontecer mais de uma vez, alem das derrotas para os grandes, consideradas inevitaveis. Os campineiros, ainda possuem recursos para uma reação imediata, o que não acontece com o XV.

—::—

São cinco as grandes surpresas individuais deste campeonato, isto é, os jogadores que iniciaram no zero e agora ostentam uma posição invejavel, pelo acerto de suas apresentações: Urubatão (Santos), Japonês (XV de Jaú), Manga (Santos), Nelson Faria (Noroeste) e Pinho (XV de Jaú). Entre estes, Urubatão e Japonês impressionaram mais. O primeiro por ter dado seguidas demonstrações de eficiencia como marcador de ponta acertando só no apoio, e o segundo pelas dificuldades naturais do posto, zaga central.

PAGINA do INTERIOR

"BOLA FURADA"

Conversamos há dias com o presidente da Federação, senhor Mario Frugiuelle, de quem só temos recebido até agora demonstrações de atenção e boa vontade. Assunto: Segunda Divisão. A certa altura dos fatos perguntamos, qual o motivo que levara a entidade a somente agora resolver o problema cruciante que vinha amargando os interioranos, porque só agora encontraram uma formula consiliatoria, uma saida legal, para o campeonato principal do interior. Explicou-nos então que a Federação Paulista não poderia, antes deste momento, abrir as portas da Segunda Divisão a todos. Que a guerra aberta desencadeada por Jabaquara e Cia. Ltda. encontraria maior apóio, outros motivos de rebelião. Aceitamos a palavra do senhor presidente como a mais logica para o caso. Porém, em momento algum, por mais que raciocinemos, podemos concordar com o simpatico Mario Frugiuelli. Notem que a decisão foi tomada depois que o Jabaquara teve ganho de causa! Foi tomada sem que o "caso Portuguesa Santista" fosse solucionado! Foi tomada depois de declarações do proprio presidente afirmando que o campeonato seria disputado apenas pelos clubes que estavam dentro da lei 31 de maio! Daí não encontrarmos a logica nas palavras do caro Mario Frugiuelli. Não queremos afirmar que a Federação está contra o interior ou que seu presidente não tem se interessado pelos problemas da hinterlandia. Longe disso! Apenas reiteramos nosso ponto de vista de que faltou habilidade, não só a Mario Frugiuelli como à propria junta legislativa, para resolver o problema e tomar uma resolução antes que os clubes do interior se despedaçassem num intervalo de crises e dificuldades mil. Porque agora, apesar de tudo, não será de um dia para outro que Francana e Cia. poderão rearticular a força destroçada! — M. C.

PRETO NO BRANCO!

Eis, amigos leitores, a relação completa e oficial dos clubes, candidatos em principio ao campeonato da Segunda Divisão de 54:

1 — Paulista de Jundiai
2 — Bauru A. C.
3 — Botafogo de Ribeirão Preto
4 — Comercial de Ribeirão Preto
5 — Ferroviaria de Araraquara
6 — Paulista de Araraquara
7 — Ferroviaria de Assis
8 — Ferroviaria de Botucatu
9 — Botucatuense
10 — America de Rio Preto
11 — Corintians de P. Prudente
12 — Corintians de Santo André
13 — Prudentina de Esportes
14 — Garça E. C.
15 — Tupã F. C.
16 — Monte Azul
17 — Internacional de Limeira
18 — Taubaté E. C.
19 — Estrela daSaude
20 — Batatais F. C.
21 — Araçatuba E. C.
22 — Velo Clube Rioclarense
23 — Francana
24 — Ituano
25 — Bragantino
26 — Internacional de Bebedouro
27 — Catanduva E. C.
28 — São Bento de Sorocaba
29 — Marilia
30 — Rio Preto F. C.
31 — Palmeiras de Franca
32 — Jabaquara
33 — P. Santista
34 — Nacional
35 — Radium de Mococa

Sumariamente cortados, por pertencerem a municipios que não possuem 50 mil habitantes, estão:

1 — Ferroviaria de Assis
2 — Ferroviaria de Botucatu
3 — Botucatuense
4 — Atletico Monte Azul
5 — C. A. Ituano
6 — Internacional de Bebedouro
7 — Catanduva E. C.

Cortada por ter feito inscrição irregularmente, mandando à Federação apenas um telegrama laconico, sem juntar documentos exigidos:

1 — Francana

Cortado por não possuir filiação desde 44:

1 — Corintians de P. Prudente (fevereiro de 45).

Não disputarão o campeonato, por vontade propria:

1 — Jabaquara
2 — Nacional

Desse modo, são candidatos a Segunda Divisão de 54 os seguintes clubes:

1 — Paulista de Jundiai
2 — Bauru A. C.
3 — Botafogo de Ribeirão Preto
4 — Comercial de Ribeirão Preto
5 — Ferroviaria de Araraquara
6 — Paulista de Araraquara
7 — America de Rio Preto
8 — Corintians de Santo André
9 — Prudentina
10 — Garça E. C.
11 — Tupã F. C.
12 — Internacional de Limeira
13 — Taubaté E. C.
14 — Estrela da Saude
15 — Araçatuba E. C.
16 — Velo Clube Rioclarense
17 — Bragantino
18 — Marilia
19 — Rio Preto
20 — São Bento
21 — Palmeiras
22 — Radium
23 — Portuguesa Santista

—ooOoo—

Desses 23, apenas 20 poderão disputar, pela limitação das vagas existentes, segundo manda a lei do acesso: Podemos adiantar que Paulista de Araraquara, Estrela da Saude e outros, serão ultimos colocados na classificação por pontos e, logicamente não poderão disputar o campeonato.

Note-se que Garça, Limeira e Rio Claro que no ano passado não possuiam 50 mil habitantes, com a atualização conseguiram esse limite. Desse modo seus clubes, Garça E. C., Internacional de Limeira e Velo, poderão disputar!

Parece que melhor explicação, é impossivel. Resta aguardar apenas a palavra da Federação. E vocês verão que ela irá confirmar nossas informações!

COLABORE CONOSCO, LEITOR!

Leitor amigo, "MUNDO ESPORTIVO" deseja melhorar sempre sua Pagina Interiorana. Envie-nos as novidades futebolisticas de sua cidade, para divulgação. Estará assim, colaborando, não apenas conosco, mas com o esporte de sua terra. Mande suas cartas para Mundo Esportivo — Pagina do Interior — Rua 7 de Abril, 105.

BONITA CAMPANHA DO ITUANO

O Clube Atlético Ituano, depois de brilhante campanha no Certame da III Divisão de Profissionais conseguiu laurear-se no grupo numero um, recebendo uma compensação justa, aos meritos que apresentou na estafante caminhada rumo a consagração. E' um quadro novo moço, completamente aricuIado dentro de planos que traçados na teoria deram excelente resultado na pratica.

x . . x

Um pouco antes do inicio da Terceira Divisão, mentores do Ituano cogitaram da organização de uma equipe para representá-los no aludido certame. Mas havia poucas reservas financeiras e a ideia poderia não ser bem acolhida entre o publico, os assistentes. Entretanto a tentativa cogitada foi levada a efeito. A primeira medida foi a contratação de um técnico. Foram buscá-lo em Sorocaba. Era o argentino Tio Rodrigues que incompatibilizado com o C.A. Votorantim estava em disponibilidade. Tito foi para Itu, aliciou alguns valores e formou uma equipe, que a principio não se entendia, não se entrosava, deixando os diretores desconfiados, os torcedores desanimados e o técnico ainda mais crente no seu trabalho.

x . . x

Tito lembrou-se então de buscar valores em Sorocaba e em outros centros. Levou Jacob excelente medio que brilhou no Votorantim e São Bento: Mario um centro medio de recursos excepcionais tendo inclusive feito brilhante performance nas melhores equipes do Paraná: Fortaleza o "canhãozinho" que teve seus periodos de glorias no São Bento de Marilia e voltou ao ninho antigo jogando pelo Votorantim: Yoyô, que chegou a um plano de destaque no XV de Piracicaba e na Esportiva de Jacarezinho: Mickey que esteve com um pé dentro do Flamengo e depois foi convidado para treinar no Corintians tendo agradado aos mentores do clube Parque S. Jorge.: Tati foi revelado na varzea de Sorocaba.

x . . x

Com estes elementos o quadro acertou. Foi em frente, colecionando triunfos. Entretanto um dia, o técnico desentendeu-se com a diretoria. Tito foi mandado embora. Para técnico foi chamado outro sorocabano — Marcos Pavlovsky — o popular Lapa, que além desta função tambem exercia a de jogador. Lapa foi levando o quadro para sucessivos triunfos até atingir esta posição destacada.

Varios jogadores já estão sendo cobiçados por outros clubes. O Bangu do Rio, por exemplo quer o arqueiro Mão de Onça. O preço de seu passe foi estipulado em 200 mil cruzeiros. E' exagero não há duvida, mas por aí se observa o valor do rapaz e o interêsse que a diretoria tem em mantê-lo no plantel ituano.

x . . x

Domingo, contra o Velo de Rio Claro, o Ituano estará na cartada decisiva da Terceira Divisão. E' favorito, principalmente depois da sua vitoria conseguida em Rio Claro. Saberá encerrar o onze de Itu com chave de ouro a magnifica campanha que vem encetando?

COMPROMISSO TERMINADO

Outro do Paulista que terá seu compromisso terminado é Arnaldo Joaquim (Chumbinho). Agora no dia 15 seu contrato estará terminado.

FALA O DIRIGENTE

Ligamos para a sede da Francana, era tarde da noite. O zelador informou-nos que o presidente Tornatore estava numa reunião na Hotel Francano. Minutos depois falamos com o amigo Angelo Tornatore, que vem dirigindo os destinos da veterana nestes ultimos anos.

A diretoria em peso está reunida aqui no hotel, pois comemoramos hoje o quadragesimo aniversario do clube. Um "festão" daqueles!

— E os planos da Francana, Angelo?

— Estamos muito aborrecidos. Agora pedimos inscrição para o campeonato da Segunda e estamos esperando a resposta.

— Então você não sabe que a Federação já anunciou que a Francana foi cortada da lista por fazer a inscrição depois do prazo marcado e sem juntar os documentos pedidos?

— Não sabia disso! E' novidade!

— E vocês não vão lutar por um lugar na Segunda?

— Não vamos. Fica a criterio da entidade. Desde 47 que participamos de todos os campeonatos do interior. Estamos sem time profissional porque a Federação disse uma coisa e fez outra. Agora, contornando uma lei, abrindo novamente as portas aos interioranos, terá ela coragem de cortar a Francana só porque nosso oficio, enviado na quinta-feira da semana passada, não chegou em tempo?!!! A Federação que resolva como achar melhor! Tivemos um prejuizo de 420 mil cruzeiros com a demora para o inicio do campeonato. Disso a Federação não sabe!

— E se vocês não forem admitidos mesmo, o que irão fazer?

— Disputar amistosos. Nosso plantel é modesto, formado por valores locais, mas o publico está entusiasmado com ele.

— Quais serão as despesas com os craques?

— Inauguramos em Franca uma cooperativa do futebol. Talvez seja a primeira do Brasil. Dividiremos as rendas entre os jogadores! Não terão ordenados fixos!

— Mais alguma novidade, Angelo?

— Domingo, 17, jogaremos contra o Rio Claro, em beneficio de um asilo de desamparados. Por aqui vai tudo bem, e a maior novidade das ultimas horas foi essa dada por você, informando que a Federação já nos colocou de lado!

— Obrigado, Tornatore e até a proxima, heim?

— Um grande abraço, extensivo a todos os esportistas do interior.

GOTAS INTERIORANAS

Eis o time do Botafogo, considerado titular no momento: Peixinho, Fonseca e Kelé; Wilsinho, Oscar e Mexicano; Dorival, Neco, Ponce, Americo e Guina.

★

O time do "pantera" vem sendo dirigido tecnicamente pelo popular Arquimedes, cujo trabalho tem agradado.

★

O Botafogo entrou com requerimento na Camara Municipal solicitando um emprestimo de quinhentos mil cruzeiros para a ajuda na construção do seu estadio, que vai adiantado.

★

O Radium disputará. Confirmada a presença do Radium na Segunda Divisão. Eis o seu planter atual: Bração, Hamilton, Jorge; Nego, Adão, Agnaldo, Bagunça, Rui, Carrega, Vicente, Alipio, Flavio, Zé Roque, Valter, Brazio e outros. Note-se que quase todos já o defenderam em campeonatos passados.

★

Sacadura, antigo defensor do Paulista de Jundiai, terá seu contrato terminado com o clube em 19 de outubro proximo. Sacadura, cujo nome completo é João dos Santos, deverá reformar, se já não o fez nesta altura dos acontecimentos.

Um bom conjunto amador do interior é o da Associação Atletica Ituveravense, que belos triunfos tem conseguido no torneio Dacio Rolim. Eis o quadro: Moacir, Vicentinho e Fabio; Quintino, Roberto e Neguinho; Pacu, Neil, Pereira, Peres e Galli.

★

Laranjal, Uruco, Redondo, Bidê, Rolo, Quinela, Concha, Marreta, Barana, Cação, Coelho, Coelhinho, Gatinho, Bugre, Guerreiro! Não se assustem! São apenas jogadores amadores de Sorocaba que ainda há pouco participaram do torneio inicio do campeonato amador sorocabano!

★

Surgiu o Juventus em Catanduva. Trata-se de clube amador que pouco a pouco vai aumentando seu prestigio na cidade.

★

A linha media do Comercial de Ribeirão necessita de reparos, de reforços, é o que nos informam daquela cidade. No mais o quadro está muito bom.

★

O Flamengo do Rio, que domingo jogou em Marilia, mostrou-se interessado em dois craques do MAC: Luiz, medio esquerdo e Atilio, zagueiro direito. Porem, dificilmente o clube da cidade menina abrirá mão do concurso daqueles valores.

A renda apurada em Marilia .... (116.000,00) não deu para cobrir as despesas gerais do amistoso calculadas em 150 mil cruzeiros. Isso, "oficialmente", porque, acreditamos, os marilienses terão arrecadado uns trinta mil a mais.

★

A Ferroviaria quer Ferracioli. Aquele valor do America de Rio Preto que está já em experiencias no onze da estrada.

★

Cr$ 4.500,00, eis o ordenado padrão do Marilia A. C. Isso quer dizer que a folha de pagamento não vai tão alta. E, notem, é uma das equipes do interior que luta com o coração!

★

De Jundiai informam: vai adiantada a terraplanagem no Jardim Pacaembu, para a construção do novo estádio do Paulista. Parabens!

★

Em Jundiai houve um movimento para se acabar com o plantel do Paulista, já que as despesas aumentavam e o campeonato não saia. Já agora, com a esperança do certame, nada feito!

★

Varios são os problemas do Paulista. Contratos varios estão suspensos, o time necessita de reforços. Mas, existe boa vontade e com ela tudo se arranja.

★

Nascimento, antigo goleiro da seleção brasileira, é o tecnico do Paulista. Vai bem. Gaucho está treinando na Ponte enquanto Dalmo foi contratado pelo Guarani de Campinas.

PERGUNTE O QUE QUIZER

PALMEIRENSE 100% (Capital) — Danilo Alvim, eis o nome completo do ex-centro medio do Vasco. Nasceu no Distrito Federal, no dia 3 de dezembro de 1920. Portanto, vai completar 34 anos. Desconhecemos sua forma tecnica atual, mas que foi um dos maiores do Brasil, isso é inegavel.

PEDRO PEREIRA ALVES (Rua Voluntarios da Patria, s.n., Capital) — E' sempre preferivel que as cartas para a secção O Fan Pergunta sejam endereçadas à nossa Redação. Pois torna-se mais facil obter as respostas do jogador. A Hungria nunca foi campeã do Mundo, mas sim olimpica.

HILSON SOARES (Praça Joaquim Murtinho n. 53, Macuco, Santos) — O quadro do Santos que venceu o campeonato de 35 foi o seguinte: Ciro, Neves e Agostinho; Ferreira, Marteleti e Jango; Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. Esse foi o onze que jogou a ultima peleja daquele certame, batendo o Corintians por 2 a 0, tentos de Raul e Araken.

SILVANO (?) — A campanha corintiana é para este final de ano. Pode mandar quantos Cupões quiser, que todos entrarão em concurso.

AIRTON VIANA (Av. Rangel Pestana, 1.508, Capital) — O Corintians necessita da cooperação de todos. As medalhas com as efigies dos jogadores ainda não foram cunhadas, entretanto, acreditamos que o amigo já poderá fazer a sua reserva, dirigindo-se à sede do clube, à av. Rangel Pestana n. 2.251. E leve tambem as sreservas de seus amigos.

ANTONIO MORALES GARRIDO (Caixa Postal 34 - Piracicaba) — Os resultados dos jogos são validos para o nosso concurso apenas quando preenchidos no Cupão publicado em todos os numeros deste jornal. Assim sendo, sua carta não tem valor para esse fim.

JOÃO M. SANCHES (Franca) — São procedentes as suas reclamações. Já tomamos providencias para que o erro fosse retificado.

DIOGENES TAVARES (Capital) — Nosso proposito ao substituir o "DO QUE EU GOSTO E DO QUE NÃO GOSTO" era dar continuidade à constante variação de secções. Oportunamente, talvez, seja reincluida na materia. Obrigado pela colaboração.

CARLOS (Capital) — 1) Caso tivessemos no Brasil, um campeonato nacional, como acontece na Italia, então a CBD poderia adotar em sua legislação, a Lei do Acesso como instituto. Todavia isso não acontece, razão pela qual compete exclusivamente a cada Federação deliberar sobre o assunto, de acordo com a conveniencia dos seus respectivos campeonatos. 2) Recentemente, Bahia e Rio Grande do Sul solicitaram informações a respeito à F.P.F., que enviou para esses Estados, o sr. Carlos Lopes. Já é uma campanha, não acha? 3) De 40 a 45, o River teve três arqueiros. Soriano, titular, Griseti e Garriso, reservas. 4) Maneco Fernandes foi o campeão brasileiro masculino e Maria Esther Bueno, uma jovem de 15 anos, surpreendentemente ganhou no setor feminino. Ambos são paulistas e coletivamente, tambem a nossa equipe venceu. 5) Para trabalhar num jornal esportivo é preciso competencia e entusiasmo. Não há concurso para preenchimento de vagas. 6) Estaremos sempre à disposição dos leitores. Sua sugestão está merecendo estudos da secretaria.

ALCIDES DE ALMEIDA COSTA (Santo André) — As percentagens dos paises na Copa do Mundo de 50, foram pagas em dolares.

ALBERTO (Capital) —Gratos pelas referencias à Pagina do Interior. As secções citadas, serão mantidas.

JOSE' OKAMOTO (Penapolis) — A assintura anual do MUNDO ESPORTIVO importa em Cr$ 250,00.

IVAN AZEVEDO (Capital)— 1) O assedio do atacante ao guardião que retem a bola, só é legal quando feito com o corpo. Desde que use pés ou mãos, incorrerá em falta e será passivel de punição, 2) A materia do jornal é vasta sendo impossivel o retrospecto solicitado. 3) Sua escalação de atacantes malabaristas: Nenê (Juventus), Luisinho (Corintians), Ipujucan (Portuguesa), Jair (Palmeiros) e Mario (sem clube).

MARIA GLADYS (Capital)— Gilmar ficou contente com o seu presente. Disponha sempre.

Rodada de 10-10-54

ACERTOU 5 ESCORES

Mais um acertador de 5 jogos! Isto quer dizer que os nossos leitores estão se aproximando, cada vez mais, do grande premio. Eé que, pela segunda vez, um votante acerta 5 jogos e ganha 3.000 cruzeiros. Fizemos a verificação dos Cupões da ultima semana e constatamos que, alem dos inumeros acertadores de 4 jogos, houve um felizardo que mandou 5 escores certos, num só Cupão. Nestas condições, este foi o vencedor do Concurso de Palpites, abiscoitando a quantia de 3.000 cruzeiros. Foi ele o sr. JOSÉ DE OLIVEIRA, residente à rua 9 n.o 247, em Vila Carrão, o qual acertou os seguintes marcadores: São Paulo 2 vs. Palmeiras 1; Santos 2 vs. Guarani 0; Portuguesa 2 vs. Juventus 1; Boca Juniors 1 vs. Lanus 1 e San Lorenzo 2 vs. River Plate 1. Assim, o premio está à disposição do nosso amigo Oliveira, o qual deverá passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o dinheiro a que fez jus.

NUMEROS

CORINTIANS, 5 vs. NOROESTE, 0 — Local — Pacaembu (à tarde).

FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonó e Simão.

NOROESTE — Anesio, Pirani e Vila; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Lanzoninho, Clovis, Ranulfo e Luiz Marini.

RENDA — Cr$ 150.575,00 — Juiz — Pablo Varga (muito bom) — MARCADORES — Paulo (3) e Nonó (2).

Você vai exclamar: —"VALE A PENA ESPERAR POR UM ESPETÁCULO COMO ESTE!"
OUTROS TEMPOS
ALTRI TEMPI
UM DOS MAIORES SUCESSOS DO FESTIVAL ART FILMES!
GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
AMEDEO NAZZARI
ALDO FABRIZI
GALEAZZO BENTI
ALBA ARNOVA
ARNALDO FOA
PAOLO STOPPA
ELISA CEGANI
ROLDANO LUPI
REALIZAÇÃO E DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI
PROIBIDO ATE 18 ANOS
HOJE
IPIRANGA — ISMERALDA — S. CAETANO — CRUZEIRO — ARLEQUIM — NACIONAL — PIRATININGA — BRASIL — LIBERDADE — CLIMAX — RIVIERA — PARIS

Mais proximos do grande premio!

AGORA SÃO 26.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concursos de Palpites da ultima semana. O mais proximo conseguido pelos leitores foi acertar 5 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, oferecemos VINTE E SEIS MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 26.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só cupão, de 5 partidas;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja SÃO PAULO vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre PALMEIRAS vs. PONTE PRETA.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

INCONTROLAVEL ERA O AMOR DAQUELA MULHER QUE NÃO MEDIA CONSEQUENCIAS QUANDO TINHA EM MENTE UM PECADO A MAIS!
TEMPESTADE
BUFERE
JEAN GABIN
SILVANA PAMPANINI
CARLA del POGGIO
SERGE REGGIANI
PAOLO STOPPA
PRODUÇÃO TITANUS DAUNIA FILM
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
PROIBIDO ATE 18 ANOS
HOJE
MARROCOS — SABARÁ — ROXY — CARLOS GOMES — VOGUE — 5a FEIRA — REX — Sto ANTONIO

CUPÃO

RODADA DE 17-10-54

PORT. DESPORTOS	vs.	SÃO PAULO ....
SANTOS	vs.	XV DE JAÚ ....
GUARANI	vs.	LINENSE ....
XV DE PIRACICABA	vs.	CORINTIANS ....
NOROESTE	vs.	JUVENTUS ....
PALMEIRAS	vs.	PONTE PRETA ....
VASCO DA GAMA	vs.	FLAMENGO ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. SÃO PAULO? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. PONTE PRETA? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

AGORA NÃO TEM CASTIGO! VOCÊS ACERTARÃO MESMO!

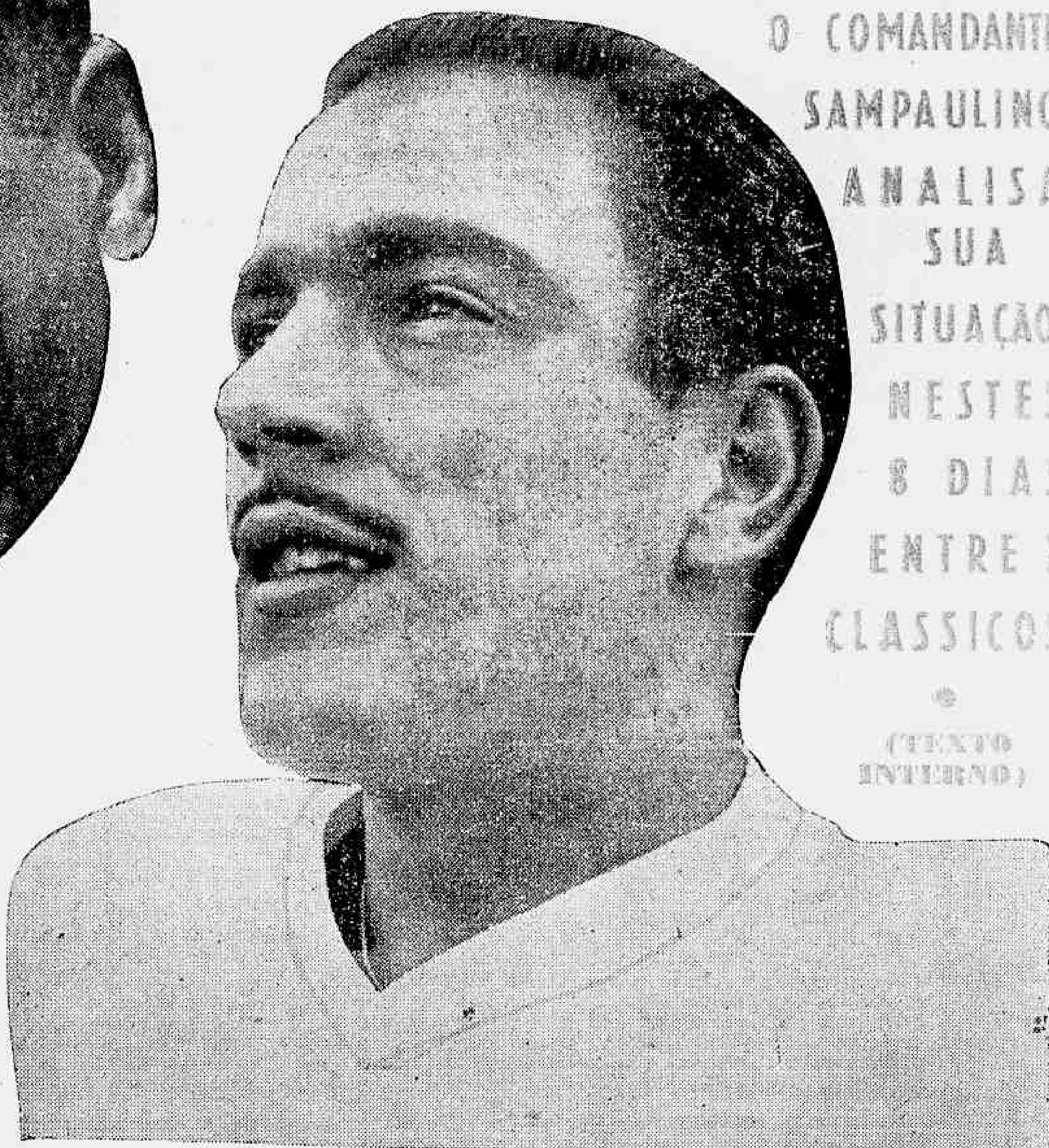
Na rodada de 2 do corrente, houve um leitor que andou bem perto de abiscoitar a grande "bolada". E' que acertou nada menos de 5 escores e recebeu 3.000 cruzeiros. Agora, outro vem de mandar tambem 5 resultados certos (rodada da ultima semana), devendo receber assim, sem fazer força, uma bela importancia. Como se vê, aproximam-se cada vez mais os votantes do grande premio e muito breve um deles poderá ter em mãos dinheiro suficiente para dar entrada de uma casa. Sim, agora não tem castigo, vocês acertarão mesmo! E quando escapar do grande premio, poderão ganhar um dos 4 restantes. Maior sopa do que esta não existe, podem crer! E quanto maior for o numero de cupões enviados. maiores serão as possibilidades.

AUTENTICA REVANCHE!

O classico do proximo domingo surge como verdadeiro "tira cisma". Em 53, no primeiro turno, os tricolores venceram por 2 a 0, mas no returno chegou a vez dos lusos: 1 a 0 e... crise no Canindé — (Texto interno)



GINO E NENA SORRIEM CONFIANTES



O COMANDANTE SAMPAULINO ANALISA SUA SITUAÇÃO NESTES 8 DIAS ENTRE 2 CLASSICOS

(TEXTO INTERNO)

R. MONTEIRO S/A

NONÔ – O CRAQUE DA RODADA – (Pagina 13)